

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

**COIMBRA**

**Na iminencia do perigo**

Análise rápida das listas dos candidatos ao município de Coimbra á face dos principios "regionalistas," O mau "sestro," de Coimbra. : : : :

Um dia mais, e ter-se-á jogado, para um longo trienio, nas eleições camarárias, a sorte do município coimbrão. E, todavia, vive-se como se tal acto não constituísse um facto de grande monta, e trata-se tudo, como se qualquer gaffe nas eleições não podesse importar prejuizos de gravidade maior.

O caos em que tudo anda, santo Deus! Uma onda de loucura parece ter invadido o cerebro de quantos se teem posto na vanguarda de tudo que respeita aos negocios administrativos locais em Coimbra, tamanha tem sido a desorientação como os temos visto proceder a todos, no que toca á realisacão do grande acto eleitoral de domingo.

Mas adiante... *Honni soit qui mal y pense*, e não venha o velho aforismo francês, no decurso do nosso artigo, feito só pelo amor á verdade, ter que ser aplicado aos nossos intuitos.

Ora vejamos, á face dos principios regionalistas, se alguma das listas, que já hoje corre mundo, oferecem garantias de vida, e senão, qual delas a melhor. É, por ora, tão sómente o nosso proposito.

As listas, dadas a publico, são *evolucionista, democratica, unionista e socialista*. Elas representam, por ventura, hoje, quasi todas as correntes de opinião em que se desdobra toda a nossa vida politico-social.

Malgré tout, porém, de tantas listas não se apura sequer uma, que dê sérias garantias de vida á administração publica local.

E senão, vejamo-lo.

Tem o lugar de honra a *lista evolucionista*. No seu conjunto, repare quem quiser bem, os nomes que a constituem, não dão mais probabilidades de exito que a camara, ora moribunda. Aparte um ou outro nome illustre, a sua grande maioria não está á altura das responsabilidades do município de Coimbra, e se os nomes que constituem a camara que passa, fallar, para administração municipal, na sua quasi totalidade, nada nos abona que os pretensos vereadores municipais, de agora, se conduzirão por forma mais louvavel. Demais, ha um obice grave no partido evolucionista que se impõe, ante a nossa consciencia, para lhe negarmos, *in absoluto*, o nosso voto.

Explicuemmo-nos, porém, melhor.

Sabe, em verdade, toda a gente, sabe todo o mundo, que o município de Coimbra tem estado nas mãos do evolucionismo, ha nada menos que quatro longos annos, e que a sua gerencia, no conjunto, está longe de ser modelar. E dizemos, no conjunto, pois temos a preocupação de ser justo, e sabemos de alguém que secções de administração houve, onde os respectivos chefes, por ventura os mais obscuros, se desempenharam com intelligencia e honra. Mais: á referida camara evolucionista teem-se feito muitas acusações. Houve já, com effeito, quem não hesitasse em accusa-la de descuidada e de ineptia e ainda de outros titulos peyorativos que nos recusamos a transportar para aqui. Sabemos bem, é certo, quanta infamia pôde haver em tais acusações e não seremos nós, por isso, que lhe daremos, de *animò leve*, curso. Mas ha, em tudo isso, uma coisa para nós soberanamente impressionante, e

é o facto de não ter aparecido até hoje alguém, que o devesse fazer, que, levantando a *luva*, provasse á evidencia a inanidade e infamia de tais acusações, publicando, tanto era preciso, um *relatorio por cada repartição*. E não se diga que tal dever não incumbia ao partido, mas só aos *vereadores*, pois nós demonstraremos já que tal dever respeitava a todos. Os representantes da camara são, em verdade, os representantes do partido. As responsabilidades, portanto, em que eles colectivamente incorressem, não poderão deixar de cair sobre o proprio partido, que seria também, por outro lado, solerte em lhes aproveitar as virtudes. Assim se entendeu sempre e com justificada razão. E mandava ainda que o fizesse a *dignidade* da propria camara, posta em alvo.

Seria ainda, provando assim uma exemplar administração de quatro annos, um grande motivo, para o evolucionismo, de concorrer mais uma vez ás urnas.

Portanto, uma de duas: — ou a Camara, e portanto o partido, não incorreu em responsabilidades, como nos aprás crer, e então surge em publico, ora que é tempo, quebrando os dentes á calunia; ora tem-a, e, neste caso, o partido evolucionista não tem o direito de vir mais uma vez iludir o eleitorado com um elixir que lhe foi nocivo, tanto mais, que a *nova lista* não dá, para já, seguras garantias de uma administração mais atilada.

Demais, a publicação dos *relatorios* que pedimos, devia constituir até para a Camara que se vai, uma questão de *brio pessoal*.

Estas observações, convem se saiba, não representam da nossa parte o proposito de *acintosamente* ferir o partido evolucionista, onde aliás militam figuras dum alto prestigio moral e politico. Mero produto, da nossa maneira de ver e de sentir, mal pareceria que, vindo a proposito, as deixassemos de fazer, tanto mais que a doutrina que expendemos ai constitue para os *regionalistas* um dos seus meios mais fecundos de *agir*. E fica tudo esclarecido... para que conste.

Outra lista que *extemporaneamente* se apresenta a disputar as maiorias é *democratica*. Tem, com effeito, bons nomes. Mas falta ali uma figura prestigiosa que a illumine. A lista organizada para as eleições a realisar, o ano passado, dava outras garantias de administração.

E dado que se efectue, como se anuncia, a exclusão de tal lista do sr. dr. Almeida Ribeiro, professor de medicina, e sendo como é certa, a recusa do sr. dr. Manuel Braga, figura altamente simpatica no meio *regional* e cuja actividade se tem imposto, em transe dolorosos para a vida da cidade de Coimbra, em nela se faça inserir o seu nome, como independente, tal lista quasi que deixa de oferecer garantias de vida.

A lista *neutral*, a chamada *lista da cidade*, organizada pelos unionistas, é que é, em verdade, qualquer coisa que vá acima do vulgar. Os nomes, que a illustram, são, na sua quasi totalidade, garantia segura de uma alta gerencia municipal. E se Coimbra a perfilhasse nas urnas, daria uma alta prova de civismo.

Não é, todavia, esta lista, apesar de tudo, isenta de defeitos,

Sabe toda a gente que não basta colher nomes illustres do acaso.

E não queremos aludir aqui ao facto, por demais conhecido de que alguns desses nomes saber-se-ão apenas candidatos ao município, pelas informações dos jornais. Não. Ninguem tem o direito de recusar-se a contribuir, na medida das suas forças, para o engrandecimento da sociedade em que vive, e muito menos os mais capazes. E a lei, neste caso, vem ao encontro dos *unionistas*, pois as funções municipais são obrigatorias. O grande defeito que lhe assinalamos é o seguinte:

— Os nomes que constituem a *lista da cidade* são representantes de correntes de opinião as mais diversas. Ora se cada corrente traçar o seu plano de administração, a consequencia logica é esta — a administração publica municipal, transformar-se-á, a breve trecho, numa *barafunda* em que não será possível apurar uma ideia.

E, é por isso, que a corrente *regionalista*, se estivesse já em termos de concorrer ás eleições, antes de seleccionar competencias, elaboraria o seu plano *regional* de administração.

A falta de unificação de todas as correntes de opinião, para a administração do município, eis o defeito ingenito da actual *lista da cidade*. Mas entretanto, mister é que o digamos, é apesar de tudo a melhor de todas. Sempre é uma lista que, além dos nomes que a informam, não acusa, na sua constituição, o grave defeito do *partidarismo* local.

Disputando a minoria apparecem ainda os *socialistas*. E bom seria que a vencersem em parte. Na crise angustiosa por que passa a população operaria, ninguém melhor do que eles, como seus verdadeiros representantes, poderia fazer sentir a cruza da sua dor, junto das maiorias burguesas. Dissemos, em parte, e é bom que nos expliquemos. As minorias tem uma alta missão a desempenhar, a dentro dos municípios, uma *missão de fiscalisadora*. Ora sendo o município de Coimbra de uma complexidade de negocios e de superabundancia de vida, em cuja compreensão só poderão entrar individuos, não só de grande desenvolvimento intelectual, mas com uma certa cultura especial, não poderia tal missão ser suficientemente desempenhada pelo partido socialista de Coimbra, que vai ainda, em via de formação, e não conta certamente com a adesão de diplomados, em numero bastante, para os representar. Depois, no decurso da sua acção, até as maiorias poderão conquistar. Até lá nem minorias inteiras.

Feita uma análise rápida ás listas dos candidatos ás eleições municipais, occorre agora perguntar: — A favor de quem se pronunciará, porém, a cidade? Eis o que ninguém pode, com exito, assegurar.

A favor da melhor? A favor da peor lista?

Se tivermos em consideração o *mau sestro* de Coimbra, a conclusão não será difficil: — a favor da peor.

Mas será a população coimbrã o executor de si mesmo?

Eis o *perigo iminente*.

J. AMBROSIO NETO

**A colonia brasileira**

Deve reunir-se no proximo dia 6, terça-feira, ás 16 horas, afim de trocar impressões acerca da comemoração do proximo dia 15, aniversario da Republica Brasileira.

Ficam avisados por este meio os brasileiros que ainda não tinham tido conhecimento desta reunião de que ela se realisará no consulado.

**Funda-se em Coimbra a Companhia Geral de Seguros Minerva**

Podemos hoje noticiar a fundação duma importante companhia de seguros em Coimbra, denominada Companhia Geral de Seguros Minerva, com o capital de 500 contos, achando-se já passado todo o papel.

Esta Companhia acha-se já autorizada a funcionar, por portaria publicada no *Diario do Governo*, de 27 de Outubro. É portanto mais do que uma tentativa, é uma realidade posta em prática com os melhores auspicios e sob a influencia de cavalheiros aqui muito conhecidos e que gozam dos mais justificados créditos.

É esta a primeira companhia de seguros fundada não só em Coimbra, mas neste distrito, tendo já recebido grande numero de seguros tanto desta cidade como de fóra.

Pensaram ha tempo alguns directores desta Companhia em entrar na fundação da Companhia Beira, criada na Covilhã, mas por divergencias de dois directores daquela cidade, que ali desejavam a sua sede e não em Coimbra, como pretendiam os daqui, foi tomada a resolução de se desligarem da Companhia Beira para fundarem nesta cidade a Companhia Minerva. E muito melhor foi assim porque Coimbra vem provar que já não é a terra que vive só da Universidade, sem coragem, nem iniciativa, nem digneiro para arrojados empreendimentos, como o da fundação da Companhia Mi-

nerva, com um capital tão avultado, que facilmente encontrou subscribers.

Podemos também afirmar que esta Companhia inicia as suas transacções com todas as garantias de confiança e prosperidade.

O presidente da assembleia geral será o sr. conde de Caria, muito conhecido na alta finança de Lisboa e director do Banco Ultramarino.

A sede da Companhia Minerva é na rua do Visconde da Luz, n.º 8, na antiga sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde se procede a grandes obras.

Congratulamo-nos com este importante melhoramento; preciso é que lhe prestemos o auxilio que ele merece para animar a novos empreendimentos, em alguns dos quais se vai falando já.

Ha já estabelecidas agencias da Companhia Minerva nas cidades mais importantes do país, tratando-se da criação doutras em diversos centros.

Como bons amigos que somos da nossa terra, sentimos grande satisfação em ser dos primeiros a vir á imprensa trazer esta boa noticia, que de certo agrada também aos que desejam os progressos desta região.

A Companhia de Seguros Minerva está fundada. Já não pode haver a menor duvida sobre a sua organização, que se fez sobre os melhores auspicios.

**Livraria França & Armenio**

A *Gazeta de Coimbra* tem hoje o prazer de, com toda a justiça e verdade, se referir á casa França & Armenio. Queremos apenas em simples e desprentiosas palavras marcar a importancia que está adquirindo na sociedade portuguesa a casa editora e livraria França & Armenio.

Desta casa tem saído ultimamente importantes edições sobre direito e politica.

Esta importante livraria tem vindo editando e pondo no mercado livros e outras publicações que representam um material valioso e cujo conhecimento é indispensavel não só para termos uma ideia do que vale a elite nacional, como também para mais tarde se fazer a historia politica e intelectual da sociedade portuguesa nestes ultimos tempos.

Sem faciosismos, a casa França & Armenio procura, não olhando á politica ou ás ideias dos autores, fazer as publicações que entende mais interessarem o publico e os estudiosos. Não erraremos escrevendo que a casa França & Armenio é actualmente uma das mais importantes casas editoras de Portugal.

Aliando a uma intelligencia elevada um caracter inconcusso e uma competencia profissional indiscutivel e reconhecida, os nossos amigos França & Armenio teem bem merecido do publico, e este deve a esses bons amigos o prazer intelectual de ler não só bons livros como também aquelles que constituem as publicações mais sensacionais que sobre po-

litica portuguesa teem vindo ao mercado.

Ainda ha pouco recebemos mais um livro sobre filosofia politica de que é autor H. Paiva Couceiro e que se intitula *Democracia Nacional*.

Paiva Couceiro não é um escritor elegante mas revela-se um regular observador, encarando os problemas da politica nacional sob o ponto de vista restrito da sua tese que em grande parte se aproxima da corrente integralista que nos ultimos tempos, se tem desenrolado entre os adeptos da ideia monarchica.

**Uma nova empresa**

Ao que nos consta, trata-se da fundação nesta cidade, também com capitais de Lisboa, para construir e explorar um salão cinematografico para o que será adaptado, ao que parece, o edificio onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Mais nos informam que essa empresa tem em vista a construção dum cinematografo semelhante ao do Jardim Passos Manuel do Porto, e, atendendo á sua vastidão o publico terá por um preço relativamente baixo as maiores novidades cinematograficas e os mais interessantes numeros de variedades.

A confirmarem-se as nossas informações, esta cidade vai, pois, ter uma importante casa de espectaculos, melhoramento que muito deve regosijar o publico coimbricense,

**Eleição municipal**

Até que emfim se vão realizar as eleições administrativas que já ha muito tempo se deviam ter efectuado.

Tem-se andado fóra da lei, mantendo nas respectivas gerencias os corpos administrativos das juntas gerais, camaras municipais e juntas paroquiais que haviam cessado o seu mandato e que, por tal motivo, na sua grande maioria, estavam servindo já sem aquela solicitude que se torna indispensavel.

Eram gerais os clamores duns que estavam enfatiados de servir e mortos por serem substituidos, e doutros que estavam ansiosos por essa substituição pela esperança de verem esses serviços publicos melhor encaminhados e tratados com mais zelo.

Pelo que diz respeito á Camara Municipal de Coimbra, os senadores que vão ser substituidos não tiveram, é certo, uma gerencia isenta de dificuldades; antes pelo contrario a crise da guerra a tornou embaraçosa e extremamente complicada.

É cedo para fazer a historia da sua gerencia e bem é que se faça para se conhecer a sua obra; se as receitas foram ou não bem aproveitadas, ou se houve desperdicio, principalmente na admissão de pessoal em excesso e pouco ou nada habilitado para os logares que exerce.

A seu tempo virá esse esclarecimento da verdade. Assim é preciso para se saber se ha motivo para agradecimentos, se razões para censura.

Amanhã realisa-se a eleição dos novos senadores do nosso município, facto este que deve merecer todas as atenções e cuidados da parte dos municipios que são eleitores. Não seja só reclamar competencias, é preciso procura-las e conseguir delas tudo que elas nos possam dar de aceitavel, saído do seu criterio e bom senso.

Ninguem ignora que a Camara Municipal de Coimbra exige mais do que qualquer outra competencia para a sua boa administração.

Ha serviços municipalizados que nenhuma outra tem. Se os deixam andar pelas mãos de inexperientes, é facil supôr no que virá a dar o nosso município.

Guarde-se como penhor sagrado o que nos legaram esses homens que municipalisaram os serviços das aguas, gaz e electricos, que transformaram a cidade com melhoramentos, desempenhando assim um papel importante na historia do município de Coimbra.

São quatro as listas que se apresentam ao sufragio dos nossos eleitores: evolucionista, democratica, unionista e socialista. Em todas elas encontramos nomes de individuos prestigiosos, dignos de se sentarem nas cadeiras do senado coimbricense. Resta por isso que se concorra á urna e os elejam.

A lista apresentada pelo partido unionista é a chamada *Lista da Cidade*.

Nada de indiferenças perante um assunto tão melindroso, de que pode resultar o progresso ou o retrocesso do nosso município, que já foi apontado como o primeiro do país no acerto da sua administração.

Não indicamos nomes para que se não suponha que estamos a fazer politica. Bem desejamos que esta fique fóra da Camara e se administre com todo zelo e acerto o nosso município.

Depende isso da boa escolha que se fizer.

O sr. reitor da Universidade deliberou nao autorisar mais transferencias de inscrições naquele instituto.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua tenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Revolla (A)** — Foi um bi-semanario academico, que veio substituir na imprensa o semanario *O Rebate*, tambem academico, em virtude de desintelligencias suscitadas no seio da respectiva commissão redactora. O primeiro numero appareceu a 14 de Maio de 1890, dirigido pelo academico Reis Santos, que então cursava a Escola Medica do Porto. Enfileirava na ala dos combatentes pela Republica e apresentou-se distintamente redigido. A redacção era na praça dos Voluntarios da Rainha, 7, e a impressão fazia-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55. Durou alguns mezes.

**Revolla (A)** — Era o titulo de um semanario illustrado, republicano, formato 20x33, de que foram redactores Mario Ramos e Armando Ribeiro, e que tinha a sua redacção na rua da Corticeira, 40. Consta de 4 paginas, a duas columnas, e era impresso na Typographia Popular da rua de Santo André, 76. Foi de curta duração.

**Revolução de Janeiro (A)** — Foi o órgão prtense da chamada *Janeyrinha*, sendo, portanto, o primeiro jornal do partido progressista no Porto. Appareceu o primeiro numero a 1 de Junho de 1868, e publicou-se diariamente até ao fim de Agosto do mesmo anno. Como periodico politico e noticioso, foi bem feito, defendendo calorosamente os principios symbolisados na revolução que lhe deu o titulo. A redacção era na propria casa da Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, da rua da Cancellia Velha, 62.

**Revolução Social (A)** — Como o proprio titulo o está dizendo, era um periodico revolucionario, «órgão comunista, anarquista» que se propunha sahir semanalmente, mas que não o conseguiu. O numero programo appareceu a 10 de Novembro de 1887, e o primeiro numero a 15 de Janeiro de 1888. Tinha a sua redacção e administração na rua de S. Sebastião, 16, 2.º, ou fosse na propria casa da residencia do unico redactor, José Martins Gonçalves Vianna, operario serralheiro, algo intelligen-

te, mas, ao tempo, muito exaltado, que foi no Porto um propagandista pertinaz das doutrinas de que o jornal era órgão, gastando com esta e outras publicações não pouco do capital de que era inimigo, mas de que precisava para a sua subsistencia. Conhecemos-o pessoalmente: — era, no fundo, um pobre homem, inoffensivo mas inconcivavel.

**Revolla de Portugal (La)** — No dia 1 de Novembro de 1910 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma revista mensal com o titulo acima, redigida em francez, com a rubrica de «publica-tion mensuelle et patriotique pour la propagande de Portugal á l'étranger». Tinha como director Candido de Moraes e dizia ter representantes em Lisboa, Madrid, Paris, Londres, Berlim, Genova, Roma, Vienna, S. Petresbourg, Nova York, Buenos Ayres, Mexico, Philadelphia, Bruxellas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pará. A redacção era na rua de S. Lazaro, 295, fazendo-se a impressão na typographia de Arthur José de Souza & Irmão, do largo de S. Domingos. Cada numero constava de 8 paginas em 4.º grande, impressas em papel *couché*, com bastantes gravuras intercaladas no texto; e uma capa, igualmente de papel *couché*, impressa a cores. A do primeiro numero trazia uma artistica allegoria da Republica, em *sanguinea*, como que a emoldurar os retratos de Teophilo Braga, Bernardino Machado, Antonio José d'Almeida e Afonso Costa, impressos a tinta verde. No frontispicio, logo a seguir ao titulo, estampava um barrete phrigio a tinta encarnada. No segundo numero, sahido em Dezembro, dava já como director o «citoyen Jean Henry Pou-Gondry», e apresentava como editor Antonio de Almeida Marcos. A composição e impressão tambem passaram a ser feitas na Officina de S. José, á rua de Alexandre Herculano. Este segundo numero trazia, na capa, uma nova allegoria, impressa a tinta verde, mas muito incorrectamente desenhada, o que se tornou lamentavel, sobretudo por que nas capitais estrangeiras onde a revista apparecesse havia de suppor-se que Portugal estava muito mais atrasado do que realmente estava, em questões ou assumptos artisticos. A referida allegoria era de uma... infelicidade que tocava as raízes do grande.

Segue.

ALBERTO BESSA

## Comemoração dos finados

Foi ontem dia de grande roagem a todos os templos onde se celebravam missas de *requiem*. Nada mais digno e respeitoso do que a dor e a saudade com que milhares de pessoas encheram as egrejas onde se resavam missas de sufragio em comemoração dos fieis defuntos.

Em todos os rostos dos fieis se notava o justo sentimento que os oprimia pela lembrança da perda irreparavel dos que pertencem já á eternidade.

No cemiterio da Conchada celebrou ás 9 horas 3 missas o venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso.

As 11 horas foi celebrada missa de *requiem* pelo reverendo Bispo de Coimbra, seguindo-se sermão.

Pregou o distinto orador sagrado sr. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, que proferiu uma brilhante e comovente oração.

Na quinta feira e ontem de manhã a caminho do cemiterio passaram muitas centenas de pessoas, conduzindo as mais variadas e mimosas flores com que junca-caram as sepulturas e ornamentaram os mausoleus.

O quadro que então nos apresentava o cemiterio era belo transformado num verdadeiro jardim, infundindo a todos o maior sentimento de dor.

Algumas campas estavam lindamente ornamentadas, vendo-se tambem grande profusão de luzes.

A concorrência ao Cemiterio foi enorme durante o dia tornan-

do-se quasi impossivel transitar por ali.

A capela estava coberta de crepes vendo-se ao centro levantada uma eça ladeada de muitos arbustos, flores e luzes.

Na capela da Misericordia foram celebrados officios na quinta feira e ontem, assistindo a esta comovente cerimonia a Meza e muitas outras pessoas.



Compare-se!

Uma carta recebida de França informa que o pão de 1.ª classe ali se vende a razão de 9 centavos o quilo; o assucar fino a \$34, e as batatas a \$05; quer dizer tudo muito mais barato do que em Coimbra, apesar do estado de guerra em que a França se encontra desde o principio da terrivel conflagração.

Comparem-se estes preços com aqueles por que são vendidos os mesmos generos em Portugal!

Em Coimbra o pão fino paga-se a \$40; o assucar a \$60 e a batata a \$07!!

## ECOS ELEITORAIS

Segundo as informações que chegam a esta cidade de varios pontos do distrito, as eleições de amanhã serão, na quasi totalidade dos concelhos, desfavoraveis ao partido governamental. Este partido parece que só vencerá em dois ou tres concelhos; nos outros, pertencerá a victoria aos evolucionistas, aos monarchicos e ás listas chamadas do *concelho*, que, afinal, representam, a corrente *regionalista*, que tão fortemente se está accentuando nesta cidade e distrito, e de cuja organização se trata com certo entusiasmo.

Do sr. dr. Alberto Dias Pereira, membro da commissão municipal do partido democratico, recebemos, por intermedio dum nosso muito presado amigo, a quem desejamos ser agradavel, a seguinte carta:

Sr. director: — No ultimo numero do seu acreditado jornal, vem publicada a lista dos vereadores para o municipio de Coimbra, apresentada pelo partido democratico.

Como membro da Commissão Municipal deste partido, assisti á reunião em que foram escolhidos os candidatos a vereadores e propuz que, na lista, fossem incluídos os nomes do dr. Abel Urbano e do sr. Cassiano Martins Ribeiro.

A inclusão destes nomes na lista não representa para eles qualquer compromisso politico: apenas pretendi pôr ao serviço dos interesses municipaes, na organização dos serviços municipalizados, a grande competencia tecnica do engenheiro e illustre professor dr. Abel Urbano e a comprovada dedicação á cidade, de Cassiano Ribeiro. É, pois, uma lista do Partido Republicano Portuguez, mas nela são incluídos dois nomes de cidadãos independentes, inteiramente alheios a partidos politicos, e de cuja competencia e grande dedicação a Coimbra muito ha a esperar.

Fica assim explicada a qualidade de independentes que V., com toda a correção e lealdade, indicou, na lista publicada.

Sou de V., muito atento e obrigado. — Alberto Dias Pereira.

Houve quem, vendo o nome do sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro na lista democratica, pozesse em duvida a verdade da noticia que demos, no numero de quarta-feira, sobre a intransigente recusa de s. ex.ª em consentir a inclusão do seu nome nessa lista ou em qualquer outra. Confirmamos, com a mais absoluta segurança, o que dissémos, sem receio que algum seriamente nos desmintia.

Cumprindo imparcial e escrupulosamente a nossa missão de jornalistas, só nos preocupamos com a verdade e seriedade das nossas informações. É isto o que convem que se saiba.

— Estamos autorisados a declarar que os srs. drs. Mendes dos Remedios, Paulo Meré, José Antonio de Sousa Nazaré, Joaquim de Carvalho, Sebastião d'Almeida, Joaquim Fernandes dos Santos, Luciano Pereira da Silva, Francisco Martins de Sousa Nazareth, Agostinho Jorge da Silva e os srs. Miguel dos Santos e Silva e Antonio Nunes Correia não foram consultados nem autorisaram a inclusão dos seus nomes em qualquer lista camararia.

— Tambem o sr. Albino Caetano da Silva nos declara não estar filiado no partido unionista e não ter sido consultado para dar o seu nome para a lista apresentada por este partido.

— Tendo sido publicada na imprensa uma lista, denominada Lista da Cidade, na qual são incluídos quatro candidatos, propostos pelo Partido Socialista, a Federação Municipal Socialista de Coimbra, vem declarar que não tem responsabilidade nem interferencia alguma na inclusão referida, porquanto este partido disputa as minorias absolutamente desligado de qualquer partido ou grupo.

## TAGUS

Seguros contra furto e roubo

## Geos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Clotilde Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Taveira Junior.

Terça-feira, o sr. Alfredo Victor Salama.

### CASAMENTOS

Em Santa Clara realisou-se o casamento da sr.ª D. Emilia Filipa Pinto da Costa, com o sr. Evarist. Correia Couto Junior, regente florestal. Foram padrinhos, por parte da noiva, no registo civil, o seu pai sr. Antonio Augusto Pinto da Costa e por parte do noivo, os tios da noiva, sr. José Maria de Figueiredo e esposa.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

### DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil deste distrito.

— Tambem esteve bastante doente, obtendo já algumas melhoras a dedicada esposa do sr. João Cardoso da Silva, concelluado industrial em Setubal.

**ASTHMATICOS**  
Desanimados!  
o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD  
Sem Opio nem Morphina.  
ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes  
H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co, 6, Rue Dombasle, Paris.

## TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Modista chegada de Lisboa, desejando adquirir clientela, vende por preços convidativos chapéus do mais alto chic acabados de chegar de Paris. Encontra-se no Hotel Bragança, Coimbra.

### Gréve

Os alunos do liceu voltaram ontem á gréve. Do comité recebemos a seguinte nota officiosa:

Em virtude de s. ex.ª o sr. Ministro da Instrução não atender ás reclamações feitas por todos os liceus do país, o comité dirigente do Liceu desta cidade votou hoje a gréve, o que foi aprovado.

Comemorando o dia de ontem foi-nos entregue por um caridoso anonimo, uma nota de 1500 reis que distribuímos a Teresa de Jesus, rua João Cabreira, e a uma senhora muito pobre e envergonhada. Os nossos agradecimentos ao generoso bemfeitor.

### Estrada do Dianteiro

A commissão executiva do municipio autorisou o seu presidente a assinar a escritura de expropriação dos terrenos necessarios para a estrada de S. Paulo de Frades pelo Vale de Coselhas ao Dianteiro.

## Obituario

Deve chegar hoje a Coimbra o cadaver do sr. Gonçalo Cristóvam Meirêles, falecido no dia 1 do corrente, na Figueira da Foz. O extinto residiu muitos anos nesta cidade onde era muito considerado.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Constancia d'Almeida Santos, irmã dos srs. José Joaquim d'Almeida Santos, residente nesta cidade, Joaquim e Rutil d'Almeida Santos, comerciantes no Bié.

As nossas condolencias ás famílias enlutadas.

# CRONICA DA SEMANA

Amanhã é dia de eleições. Não é coisa que espicasse a curiosidade a muita gente desde que elas deixaram de ser resolvidas á força de bacalhau com batatas e carneiro com as ditas.

Assim se agradeciam os votos aos eleitores independentes.

O bacalhau, que então se comprava a 8 vintens o quilo, e o carneiro por pouco mais; dobraram os pés pela cabeça tres e quatro vezes, divorciando-se das mēsas dos pobres, dos remedios e até dos ricos.

De maravilha que era, tornou-se mais difficil conquistar os eleitores á custa do bacalhau e do carneiro do que a Sansão matar mil felisteus com a queixada de um burro.

Agora só millionarios podem ser pais da patria ou senadores municipaes á força do *fiel amigo*, que deixou de o ser, e do carneiro, que não faz senão deitar os corninhos de fora, pagando-se hoje a 5 tostões o quilo!

Isto de eleições é uma coisa que parece caminhar para o seu fim com a mesma velocidade com que os generos sobem de preço.

Aumenta todos os dias o numero dos indiferentes, daqueles que estão sempre a pregar que é preciso ser amigo da nossa terra e que deixam correr o marfim á espera de um dia cair do ceu uma chuva de melhoramentos.

Não querem saber quem é o timoneiro da barca e se ela não corre perigo de encalhar nalgum escolho ou de ser torpedeada.

Vamos ter novo piloto e nova tripulação na nau.

Quem irá ao leme? O que se quer é que não leve carregamento de politica.

Coloquem-lhe na prôa os retratos dos srs. Dias da Silva e Marnó e Sousa e revejam se neles como se fossem os seus padroeiros, capazes ainda de lá do outro mundo perguntarem pela sua obra e dirigirem a viagem.

Uma eleição sem comes e bebes não tem gosto.

Descarregar a consciencia em troca de uma posta de bacalhau é outra coisa.

Dá animação e lustre. Refere uma fabula pagã que vindo Jupiter do ceu á terra, chamou o jumento e lhe disse que lhe concedia 30 anos de vida ao serviço do homem. O jumento recusou por ser muito tempo para apanhar esporadas na barriga e pediu que lhe dessem só 10. O Jupiter anuiu.

Chamou depois o cão e disse-lhe que lhe dava tambem 30 anos de existencia, mas o cão achou muito para andar a ladrar por toda a parte. O Jupiter concordou e deu-lhe só 10.

Seguiu-se o macaco, que tambem não quiz os 30 anos, por achar bastante os 10 para zombar dos rapases.

Chegou a vez ao homem que havia de ser o senhor de todos os animais. Jupiter dava-lhe 30 anos de vida, mas como o homem achasse pouco, o Jupiter deu-lhe mais os 60, que o jumento, o cão e o macaco não quiseram.

Até aos 30 anos, o homem não terá cuidados; dos 30 aos 50 passará vida de jumento, sempre a carregar para casa com o sustento da familia; dos 50 aos 70 é avaro e rabugento, como o cão; e dos 70 aos 90 passa vida de macaco, andando sempre preso a um pau.

Apesar de tudo isto o homem aceitou as condições impostas pelo Jupiter, mas este disse-lhe que levasse a vida a fazer bem; a ser util. Era boa pessoa o Jupiter.

Se naquele tempo já houvesse senadores municipaes, ter-lhe-ia dito decerto que não aceitassem os cargos em que não quizessem ou podessem ser uteis á nossa terra.

Oxalá que Jupiter possa amanhã mandar do ceu um raio de luz bemfeitora para iluminar a caixa do entendimento dos eleitores!

JUCA

Remedio francês

**XAROPE FAMEL**  
CURA AS TOSSES  
FRASCO I ESCUDO

Remedio francês

## PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 1

1.º officio: Carta precatória vinda da comarca do Porto para inquirição de testemunhas, extrahida da acção ordinaria que naquella comarca Antonio Eduardo Ferreira Barbosa move contra Paulo Bergamin, residente no Bussaco, Advogado, dr. Chaves e Castro.

### Comercio

Realisou-se ontem o julgamento da acção commercial da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, contra José Henriques de Praia, da Mealhada.

Não foi dada ainda a sentença, mas pelas respostas dadas aos quesitos presume-se que a sentença seja favoravel á autora.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

### Civil

Continua no dia 5 do corrente o julgamento da acção de despejo que João Augusto Lourenço, move contra a firma Lobo da Costa e Comandita.

Advogados, drs. Macario da Silva e Carvalho Lucas.

## Convocações

Amanhã pelas 13 horas, tem de apresentar-se, no quartel de infantaria 23, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes militares:

José Adelino da Silva Raposo, residente na freguezia de Santa Cruz.

Francisco Mendes Pimentel, Santa Cruz.

Victorino Planas Doria, Almedina.

## Conselheiro Teixeira de Sousa

Esteve nesta cidade, o sr. dr. José Serodio, genro do Conselheiro Teixeira de Sousa, que veio avistar-se com os livreiros editores, França & Armenio para conseguir a não publicação do livro *Responsabilidades Historicas*, da quele falecido ministro.

## MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$500
rajado	1\$500
frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
tremés	2\$000
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$500
Batatas	900
Libras, 94100. Ouro, 85 %	

## TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

### NOTA

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar a cronica do nosso destino colaborador Mac, que irá no proximo numero.

A falta de espaço obriga-nos ainda a reter outros originaes que publicaremos logo que haja oportunidade.

### Pela instrução

Foi nomeado interinamente, para reger a escola de S. Martinho de Arvore, o sr. Antonio de Seica.

Vai ser sujeito a uma junta medica o professor da escola de Cadima, sr. José Alexandre Beja Baptista.

### Desastre

Ante-ontem deu entrada no Hospital da Universidade, Alberto de Assunção, de 12 anos, do S. J. de Ceira, que, andando a jogar o *foot-ball* com outros rapazes, caiu, fracturando o braço esquerdo por dois lados junto ao pulso, e o femur,

# ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Segunda-feira, 5 de Novembro de 1917

## Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

Aos nossos ex.<sup>mos</sup> clientes participamos que de segunda feira em diante, dia da ABERTURA DA ESTAÇÃO, se encontra á venda e em exposição nos Grandes Armazens do Chiado as mais lindas e sensacionais novidades em lãs para vestidos, ratines, peluches, veludos, cheviotes, veludos de lã, peles, romeiras, chapéus, casacos, vestidos, blusas, malhas, etc., etc. Tudo quanto ha de mais moderno para a presente estação

Sempre artigos novos. Sempre grandes novidades

: MODISTA DE CHAPEUS :

Habilitada pelas principais casas de Lisboa a confecio-  
: : : : : nar o mais difficil modelo : : : : :

Uma visita ás nossas secções, ainda que nada comprem, para verem tudo quanto existe de mais deslumbrante e de mais chic!

### AGRADECIMENTO

Adriano Francisco Simões e sua mulher Maria Joaquina, desta cidade, profundamente gratos ao disvelo e carinho dispensado nos Hospitais da Universidade a seu filho José Dias Simões, veem por esta forma, patentear o seu muito reconhecimento aos abalisados clinicos, srs. drs. Marques dos Santos, Elias da Costa e Rocha Santos, respectivamente assistente e medicos de serviço dos mesmos hospitais que trataram o seu querido filho, duma meningite cerebro-espinhal, a que fatalmente succumbiria, se não fosse a sua muita sciencia aliada a uma grande boa vontade para salvar o doente, foram incansaveis e muito demonstraram o seu genio humanitario.

Devemos tambem especialisar o distinto medico sr. dr. Freitas Costa, pelo interesse que sempre mostrou no decorrer da enfermidade que ia vitimando o ente querido.

Finalmente, seria ingratitude não agradecer tambem, ao enfermeiro sr. Joaquim Carvalho, ajudante sr. Joaquim Carvalho e tirocinantes srs. Antonio Francisco da Silva e Francisco de Matos, que foram duma dedicacão sem limites, trabalhando dia e noite no sentido de amenisar o sofrimento do enfermo e proporcionando-lhe todo o carinho proprio de pai e de irmãos.

Não cabe nos termos deste agradecimento toda a gratidão que vai na alma dos signatarios que, reconhecidamente a todos confessam a sua muita e perduravel amizade, em face de tantos favores recebidos e, no receio de cometerem qualquer falta involuntaria, desde já pedem desculpa.

A todos beijam as mãos com reconhecido afecto e estima.  
Coimbra, 29 de Outubro de 1917.

Adriano Francisco Simões,  
Maria Joaquina.  
Seguros contra  
: furto e roubo :

Tagus.

### Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.  
Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicacão medica.  
Chamadas para fóra da terra.  
R. Castro Matoso, 3.

### Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratosol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratosol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com

qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36.

### SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.  
Telefónio 278

**AZEITONA.** A Cooperativa de Pão — A Conimbricense — aceita propostas, em carta fechada e até ao dia 10 de novembro, para a compra da azeitona criada nas oliveiras da sua cerca, em Sant'Ana

**BOA CASA.** Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, ao Cidral.  
Informações, rua Visconde da Luz, 84.

**CASA** Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.  
Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

**COFRE.** Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

**EMPRESTIMOS** com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35:000\$00 para colocar em parcelas.

**JOSÉ MOTA**, proprietario da barbearia sita na Rua Adelinho Veiga, 35 e 37, tem em seu poder uma quantia de dinheiro que achou na mesma rua e que entrega a quem provar pertencer-lhe.

**NO** dia 11 ás 2 da tarde, vende-se convindo o preço, o arvoredado na quinta do Requentão, freguesia de Cernache, de D. Maria Verdina Saraiva tendo tambem oliveiras para replantar.  
Na quinta da Barraca se dão esclarecimentos.

**PERDEU-SE** um broche de esmalte, novo, com perolas. Roga-se a quem o achou o favor de o entregar na Rua Antero do Quental n.º 51.  
Dão-se alviçaras.

**QUINTAS** nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

**SELOS.** Aos srs. colecionadores. Especialidades de Angola e Congo, vende mais barato. Rua Ferreira Borges, 42, 3.º, das 12 ás 15.

**Conferencias evangelicas**  
R. Sargento-Mór, 23, 1.º  
Domingos, ás 20 horas, quintas-feiras, ás 19 1/2  
Boas novas para vós e mim

### "Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO ORVO, 34

**ALUGA-SE** um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre. Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

**ARMAÇAO.** Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir à Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

**COMENSAIS.** Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.

**CREADO** Precisa-se para armazem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

**HOSPEDES.** Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

**LECIONISTA** Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escurituração comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

**MARCANO** Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

**PIANO** completamente novo, vende-se armado em furo, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

**PIANO HORIZONTAL** para estudo, vende-se um. Arco de Almedina, 31.

**VENDE-SE** uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE UM CASAL** Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvoredos de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

**VENDE-SE** uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Corteção, S. João do Campo.

**VENDE-SE.** Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

**VENDE-SE** um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas. Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184  
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**HOTEL JARDIM ESPANHOL**  
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE  
Telefone 264

**Figueira da Foz**

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

**Armazem de azeite, cereais e agardentes**  
Compra e vende  
**JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA**

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de jancaira, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::  
**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



## Companhia de Seguros

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

**NEODYNOL (ingectavel)**

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

## ANUNCIO

Alfredo Martinho da Fonsêca, casado, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para ter um curral de vacas, junto ao seu estabelecimento de venda de leite, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 94 a 96, freguesia da Sé Nova, desta cidade.

E, como o referido curral se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração do Concelho, as suas reclamações ou oposições, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 29 de Outubro de 1917.

**Alfredo Martinho da Fonsêca.**

**Alfaiataria Luso-Brasileira**  
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate  
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

PREIRE  
LISBOA  
VENDE-SE ESTAMPILHAS  
FORMULAS OFFICIAES  
RUA NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
AL ADOVADO  
MERCEARIA  
TE SORRARIAS OFFICIAES  
LISBOA  
TUMAR  
IBIDO  
SELO  
SELAR  
AGUMBO

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
SÉDE: Rua do Comercio, 56  
**LISBOA**

Capital social, esc. . . . . 1.200.000\$00  
Fundos de reserva, esc. . . . . 291.000\$00  
Indemnisações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. . . . . 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim Silva Pereira.**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

**EMPRESTA-SE** 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## PELA NOSSA TERRA

### Para a frente é que é o caminho!

Foi acolhida com geral satisfação em Coimbra a noticia da criação da Companhia Geral de Seguros Minerva, com sede nesta cidade.

Bem sabiamos que mesmo aos indifferentes não podia desagradar essa noticia e muito menos áquelles que são bons amigos da nossa terra, para a qual todos nós devemos dar o nosso quinhão, ainda que pouco, para o seu engrandecimento.

A fundação da Companhia de Seguros Minerva pode parecer a alguns um facto de pouca importancia, mas não é, antes pelo contrario representa um sinal bem evidente de vida e prosperidade de Coimbra, que precisa engrandecer-se por todas as formas.

Tem sido voz corrente que esta cidade se deixou adormecer á sombra frondosa da sua Universidade e que dela sómente tem vivido.

Não contestamos que durante muitos anos assim não acontecesse, mas já ha tempo que se vão convencendo que é preciso prestar a sua attenção a assuntos de ordem economica e financeira, criando novas empresas, desenvolvendo o commercio e a industria, e assim o progresso da cidade se irá acentuando por diversos modos.

Coimbra deve muitissimo á sua Universidade, que lhe merece todo o amor e simpatia. Nunca desampará-la na guerra mais ou menos surda que contra ella se move.

Não se pretenda contestar que os cursos livres e o desdobraimento da Faculdade de Direito foram duas medidas de extraordinaria gravidade e importancia para a vida economica de Coimbra, com a circunstança agravante de que os estadistas que a prejudicaram tão profundamente tem faltado ás suas promessas não dando á nossa terra as tão prometidas e tão faladas compensações, chegando já a ser uma coisa irrisoria, tanta promessa feita e tanta promessa falsa!

Nem sequer uma sombra de qualquer beneficio! Sempre promessas que se não cumprem, sempre boas palavras e nada mais. Obras nem uma que se pareça com as tão lendarias compensações.

Haja vista o que se tem passado com a criação da Relação em Coimbra, que sendo um melhoramento justissimo, só para ele tem faltado a boa vontade do sr. dr. Afonso Costa, a quem se deve o desdobraimento da Faculdade de Direito.

Retrocendo uns oito anos, lembremos a celebre e infeliz frase do sr. dr. António José d'Almeida quando num comício ao Almeque

apontava para a Universidade dizendo, entre geraes aplausos dos proprios coimbricenses, que dela não devia ficar pedra sobre pedra! Foi este estadista que criou os cursos livres, que permittem fazer for maturas sem ir ás aulas!

Hoje queremos acreditar que esse politico estará tão arrependido do que disse como os assistentes de o terem aclamado nessa passagem infeliz do seu verboso discurso.

Coimbra ligou-se mais á sua Universidade desde que tiraram a esta o melhor que ella tinha da sua tradição, das suas regalias e até mesmo da sua importancia.

É preciso convencer-nos que não só da Universidade Coimbra pode e deve viver. Tem de desen volver-se e criar novas fontes de receita.

É um grande melhoramento para a terra criar empresas que aqui deixem ficar os capitais em vez de os mandar para fóra, para outras terras prosperarem á custa desta.

Está neste caso a Companhia de Seguros Minerva, que faz reunir aqui importantes somas tanto de Coimbra como de fóra.

Assim que se soube da criação desta companhia, rapidamente foi subscrito todo o capital, de 500 contos.

Animados os subscritores com este esplendido inicio, já se pensa em novas empresas que tenham aqui a sua sede, e assim se dará um grande exemplo de vida, e provar-se-á que os capitais de Coimbra não servem só para negociar com estudantes.

Precisamos todos de trabalhar por esta cidade tão privilegiada pela Natureza, tão cheia de encantos, tão sedutora, tão artistica e tão historica.

Ainda ha pouco nos foi affirmado por pessoas competentes que nunca Coimbra foi tão visitada como este ano durante a época balnear e que nos hotéis e museus onde estiveram os visitantes só se ouviram elogios á nossa terra por tantas coisas boas que ella encerra.

Nenhuma cidade portuguesa possui mais encantos e mais que ver.

Ponha-se a politica de parte e reclame-se dos governos os que elles tem obrigação de nos dar; a Camara Municipal que siga os exemplos das vereações que lhe deram bom nome, e faça a iniciativa particular por desenvolver a sua acção pela sua vida economica, e certos estaremos todos de que Coimbra será uma terra invejavel, modelar, progressiva.

Para a frente é que é o caminho!

## Sombras que passam

### REGIONALISMO

Muito se tem escrito e falado já sobre o problema regionalista. Vultos do maior competencia tem collocado a viveza do seu pensamento e o prestigio da sua pena ao lado deste momento assumto. E' que elle representa uma solução bem visível para o engrandecimento desta terra de Coimbra, solução absolutamente compativel com o orgulho dum passado illustre e honroso. Em ligeiro traço vejamos em que ambiente surge e vegeta esta ideia regionalista.

A falencia do governo central aviva-se hora a hora. Os governos envolvendo na nuvem negra da politica todos os interesses e até quantia vez, todos os direitos, tem levado a um estado de completa confusão, organização, mesmo abandono, as coisas nacionais. Só se servem desejos pessoais ou partidarios esquecendo os deveres para com os individuos e para com as regiões que não possuem protectores em Lisboa e no Terreiro do Paço. E vem de ha muitos anos esta desgraça.

Os processos de administração local tem sido e são-no simplesmente detestáveis.

Os vereadores fabricados por maquinas cujo motor é geralmente o partido que governa ou o que com elle amorosamente se liga, são creaturas que agem pelas ordens que recebem, fallando-lhes por isso sempre a originalidade duma ideia e quasi sempre o amor da propria terra.

Por vezes ha excepções. Individuos idoneos, conhecendo as questões, amantes da sua terra e desejosos de que ella progrida, projectando fazer do inutil obra util.

Uma corrente impetuosa, porém, enlaça o seu cerebro e o seu espirito e não o deixa viver e agir.

Contra este estado, uma cohorte illustre, propõe-se reagir. Alhear-se dos partidos, desprezar as ideias religiosas de cada um e embrenhar-se numa aspiração que vise o engrandecimento da terra e o bem-estar dos habitantes. Só podem e devem ser louvados os que influem e engrandecerem esta aspiração. E todos e todas as classes o podem fazer. As associações commerciaes e industriaes devem prestar toda a coadjuvação neste empreendimento que ora vive, transformando alguns produtos na propria região, montando fabricas, fundando industriaes e procurando facilitar os meios de comunicação pelo estabelecimento de linhas ferreas.

E' indubitavel que sabendo-se o que aqui se cria, começará de muitas e muitas leguas em redor a afluir gente e dinheiro. E' bem mais facil vir a esta cidade os que moram nesta região do que trem a Lisboa e ao Porto.

E consequentemente se desenvolverá o turismo, criando-se estradas, facilitando-se comunicações.

Este artigo já vem muito longe e urge terminá-lo.

Mas antes só leves palavras. Tenha-se amor da terra que nos serviu de berço; vigorise-se o municipalismo elegendo criaturas competentes; concorram todas as agremiações scientificas e commerciaes a ajudar as boas iniciativas dos homens bons, e nós teremos uma cidade digna da tradição nobre e valorosa que revêa através dos seculos sem perder o brilho e o valor.

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

## O nosso "placard,"

As noticias do apuramento das eleições realizadas no domingo, foram sucessivamente afixadas no nosso placard, na Tabacaria Crespo na rua Ferreira Borges, onde se aglomeraram algumas centenas de pessoas.

Brevemente, e logo que seja concluída a obra para a colocação do placard, á porta do mesmo estabelecimento, a Gazeta de Coimbra inaugurará um serviço telegrafico de Lisboa, com as noticias mais importantes, e ocorrencias diarias desta localidade e outras terras do país.

## TAGUS Seguros contra greves

: : : e tumultos : : :

## Bispo do Porto

Na segunda feira completou 63 anos de idade o rev.º bispo do Porto. Por este facto recebeu s. ex.ª os cumprimentos de numerosas pessoas não só de Coimbra mas de fóra.

No comboio da tarde daquelle dia chegaram a esta cidade cerca de 100 pessoas, entre ellas muitas senhoras, vindas do Porto, Braga, Aveiro e outras terras do norte, que logo se dirigiram ao Hotel Avenida, Scurusal, onde o venerando prelado se encontra.

## Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

## Na terra do tio Sam

### V. A GRANDE CAMPANHA DA CRUZ VERMELHA

Ligeiramente delineado, o plano da campanha financeira, a que me referi na semana proxima passada, é o seguinte: pela comissão geral de campanha ali mencionada é promovida em cada cidade da União onde haja sucursal da Cruz Vermelha a constituição de um grande comité central, composto dos homens mais influentes do logar, que queiram prestar o seu concurso á causa. Cada membro deste comité incumbem-se de organizar uma sub-comissão, chamada team, da qual assume a chefia com o título de capitão.

O comité central organisa uma lista completa de todos os cidadãos em condições pecuniarias capazes de contribuir, e distribue os nomes desta lista entre as sub-comissões ou teams, de accordo com as relações pessoais dos seus membros; e os membros destes teams distribuem entre si esses nomes, ficando cada um com os cartões das pessoas a que deve fazer pedidos. Faz parte do plano que ninguém será solicitado mais do que uma vez, e nenhum membro dos teams pedirá a pessoas que não constam da sua lista de cartões.

Depois de um mez de cuidadosa preparação dos membros dos teams por meio de instrução dada por peritos na arte de solicitar, feita sempre em repetidas reuniões ao redor de uma mesa onde todos ceiam juntos; e depois de simultanea preparação do público por meio da imprensa, de circulares e de outros meios de publicidade, o grande comité marca uma semana ou quinze dias para a campanha, e durante este tempo os membros dos teams, constantemente instigados por seus capitães, visitam sistematicamente as pessoas cujos cartões lhes foram distribuidos e pedem um donativo para a causa.

Todos os dias os comissionados se reúnem para lancharem juntos num dos principais hotéis da cidade, onde cada um dá conta verbalmente dos resultados obtidos; o bom resultado conseguido por alguns estimula e anima os timidos e vai-se assim creando um esprit-du-corps que a todos vai inflammando; oradores entusiasticos da Cruz Vermelha concorrem em discursos apropriados para estimular o ardor de todos.

Na fachada deste hotel collocam um grande quadro representando um relógio, cujo mostrador é dividido em cem espaços, cada um dos quais representa a centesima parte da quantia total que se quer levantar naquela cidade; e os ponteiros indicam de dia para dia o progresso da campanha para conseguir a grande importancia almejada.

A rivalidade entre estes teams, a publicidade que se consegue pela imprensa, e a marcha dos ponteiros no grande relógio criam um entusiasmo que é contagiado, e antes do fim do prazo marcado a cidade toda está interessada no projecto, os automoveis correm de lado a lado em carreira vertiginosa, a campanha torna-se o assunto principal do dia e termina numa grande victoria para a causa.

É claro que a direcção geral da Sociedade Nacional da Cruz Vermelha fez um estudo da maneira de conseguir tão vasta importancia, e a soma total que almejavam foi equitativamente parcelada entre os Estados da União, devendo cada Estado levantar uma certa quantia indicada; em seguida a direcção de cada Estado fez o seu estudo e indicou a cada distrito ou concelho a parte do grande total que lhe devia caber levantar, proporcionando sempre aos seus recursos. De sorte que cada cidade sabia quanto a nação dela espera-

va, o que tambem despertava interesse e brío local.

A campanha começou no dia 18 de junho, sendo na vespera anunciado que o primeiro donativo dum milhão de dollars fóra feito em Nova-York pelo snr. C. H. Dodge, o presidente do grande comité central, e membro influente da comissão internacional da Associação Cristã de Moços. Com este anúncio, esperava o comité conseguir que outros cavalleiros a acompanhassem no nobre gesto.

Não tardaram a aparecer outros contribuintes grandes, os teams começaram a sua faina, agitou-se o assunto Red Cross em todos os jornais, esse simbolo aparecia por toda a parte nas montras das casas, nos reclames a luz electrica, nas lapelas do casaco de todos os homens, nas blusas de todas as senhoras, e finalmente na noite de 25 de junho, no dia determinado, a Direcção em Washington annunciou pelo telegrapho a toda a parte do país que o grande objectivo fóra alcançado e ultrapassado, que se tinha levantado a enorme quantia de cento e vinte milhões de dollars!

Algumas das maneiras em que a Cruz Vermelha já vai utilizando esta vasta soma de dinheiro constituirão assunto para futuras cronicas.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

## Tagus. Seguros contra furto e roubo :

### As ideias regionalistas triunfam

A organização regionalista em Espanha tem assumido um tão notavel desenvolvimento que já se pensa em dar-lhe representação com digna num governo nacional.

É o que nos dizem os dois telegramas que a seguir publicamos, e que respectivamente recortamos do Diario de Noticias e d'O Seculo:

Barcelona, 30. — A oferta aos regionalistas para colaborar num governo de concentração causou muitos comentarios.

Os regionalistas dizem que contavam com a negativa do seu chefe, pois o sr. Sanchez de Loza não offeria garantias de renovação e segurança.

Madrid, 30. — O sr. Cambó esteve no paço falando demoradamente com Afonso XIII sobre a possibilidade e condições da cooperação dos regionalistas no futuro do governo. A saída mostrou-se reservado.

## Toque de sinos

Tendo chegado ao conhecimento do sr. ministro do interior que em muitas localidades da provincia se transgride a lei na parte respectiva aos toques de sinos que muitas vezes são feitos depois do sol posto, o sr. governador civil officiou aos administradores de concelho, como foi superiormente determinado, chamando a sua attenção para o previsto no artigo 59 da lei de separação do Estado das igrejas, que proibe o toque de sinos de noite para fins religiosos, devendo a respectiva transgressão ser considerada como crime de desobediencia, como foi declarado na circular do ministério da justiça, de 1 de Fevereiro de 1913.

## Conferencias

O distinto professor Hamon da Universidade Nova de Bruxelas, tencionava vir a Portugal brevemente fazer uma serie de conferencias nas Universidades de Coimbra e Lisboa.

Estas conferencias versam assuntos de politica mundial, movimento religioso no mundo, internacional socialista, etc.

## POIARES

Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros Iris — Lisboa.

Venho muito reconhecida agradecer a V. Ex.ª a forma rapida como se dignaram pagar-me a importancia do prejuizo motivado pelo incendio que teve logar no dia 18 do corrente no meu predio seguro pela apolice n.º 11.128 A, no sitio do Entroncamento de Poiares.

Da presente podem V. Ex.ªs fazerem o uso que entenderem.

Poiares 30 de Outubro de 1917.

(a) Virginia Ferreira Alves Pedrosa,

## Eleições

Decorreu sem interesse o acto eleitoral realizado neste concelho no domingo ultimo. Pode mesmo affirmar-se que em todas ou quase todas as assembleias a indifferença se tornou quase absoluta não obstante serem quatro as listas apresentadas ao sufragio.

Nas quatro assembleias da cidade, que tem 3:203 eleitores, só votaram 942. Deixaram portanto de votar em Coimbra nada menos de 2:261 eleitores!

Foi uma abstenção extraordinaria, que não podia esperar-se. Nas assembleias do Ameal e Souzelaes nem se chegou a constituir mesa.

A eleição na cidade deu o seguinte resultado:

- Lista evolucionista 533.
- democratica 267.
- socialista 115.
- unionista 74.

No concelho houve a seguinte votação:

- Lista evolucionista 1:674.
- democratica 525.
- socialista 123.
- unionista 87.

No concelho de Coimbra estão inscritos 6:769 eleitores, votando apenas 2:409.

Muito mais de 4 mil abstenções! Quando a Camara de Coimbra precisa mais do que nunca de quem zele os seus interesses, os eleitores metem-se em casa numa abstenção condenavel.

Se os eleitos que vão sentar-se nas cadeiras do senado coimbricense não vierem a corresponder á confiança que merecem aos seus eleitores, os que agora se deixaram ficar em casa na doce paz de espirito das suas comodidades, não poderão censurar os seus actos visto não terem elegido outros melhores e nem sequer feito caso algum do acto eleitoral.

O que significa tão grande abstenção não só no concelho de Coimbra, mas em quase todo o país, segundo vemos nos jornais?

Já a eleição suplementar realizada ha dias em Lisboa teve a mesma sorte, chegando a affirmar-se que nunca houve eleição na capital em que concorresse ás urnas tão limitado numero de eleitores.

Temos de supor que o povo português vai perdendo muito da sua vitalidade, da sua energia e até mesmo do seu patriotismo. Deixar correr o marfim, é a norma seguida, sem quererem saber dos resultados, que podem atingir a maior gravidade.

Lamentando a indifferença da grande maioria dos eleitores deste concelho na eleição de domingo, resta-nos esperar que os novos administradores do nosso municipio dêem provas da sua competencia e do seu zelo no exercicio desses cargos.

Podem contar que não lhes regatearemos louvores pelo que fizerem de bom, como não occultaremos o nosso desgosto pelo que fizerem de mau.

Realizada a eleição só nos resta aguardar os factos para os apreciar sem politica, antes com a independencia que é a nossa norma.

## Coimbra, 3 de novembro de 1917. —

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo sido publicada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra uma carta do meu amigo e colega no liceu de Coimbra, dr. Alberto Dias Pereira, explicando o caracter de independente com que o meu nome foi incluido na lista camarária apresentada pelo partido democratico desta cidade, venho rogar a V. ... o favor de publicar a carta que acabo de dirigir áquelle meu amigo, para que fique bem esclarecidas quaisquer duvidas que, porventura, alguns dos numerosos leitores do jornal de V. ... ainda tenham sobre o significado da inclusão do meu nome na referida lista.

Pela publicação destas cartas muito grato se confessa ser a V. ... o que é, com toda a consideração — De V., etc. — Abel Augusto Dias Urbano.

Coimbra, 3 de novembro de 1917. — Ex.ªs Srs. Dr. Alberto Dias Pereira. — Meu caro amigo. — Sei que pessoas de boa fé e, entre ellas, algumas que eu muito prezô, tem duvidas sobre o significado da inclusão do meu nome, mesmo com a indicação de independente, na lista apresentada pelo partido democratico desta cidade para a eleição da Camara Municipal.

Tendo o proposito irreductivel de me conservar fóra de todos os partidos politicos actualmente existentes no nosso país, quero fazer desaparecer quaisquer duvidas sobre supostas ligações com o partido democratico desta cidade, originadas no facto de o meu nome ter sido incluido numa lista, na sua grande maioria, retintamente partidária.

Não estranhe, pois V. Ex.ª, a cuja boa amizade eu devo a honra da proposta do meu nome para a lista camarária, que eu declare terminantemente a minha recusa a exercer as funções municipais no caso de ser eleito.

Julgo-me legalmente inelegivel por ser official do exercito exercendo nesta cidade uma comissão de serviço effectivo do Ministerio da Guerra. Alem disso, faltar-me-ia o tempo para poder actuar nas funções do meu cargo militar com as municipais e com as do ensino,

## POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

### Defesa e Propaganda

#### O Bureau de renseignements com caracter turistico

Este Bureau fornece todos os esclarecimentos turisticos no estrangeiro sobre o nosso país e colónias, expando nas suas salas gravuras, fotografias, albums e monografias, etc., etc., promove excursões e viagens economicas a Portugal e colónias e fard reclames caracteristicamente commerciaes. Continuam na secretaria desta Sociedade os boletins de actualidade.

#### Os ultimos prejuizos de Coimbra e a attitude desta Sociedade

Sendo um dos fins principais desta Sociedade, vigiar e defender Coimbra e sua região contra tudo que a possa prejudicar nos seus justos interesses e regalias, não tem deixado esta Direcção de assim o fazer.

Quando desta cidade foi deslocada a escola de officiaes milicianos, protestamos perante o ministro da guerra e apelamos para todas as energias e influencias para que tal injustiça não se con-

sumasse; agora que se fala na transferencia do 3.º batalhão de infantaria 35 para Santa Comba Dão, novamente telegraphamos ao ministro da guerra para que tal medida não se efectue, o que causaria enormes prejuizos a esta cidade e região. No entanto esperamos que todas as entidades officiaes e todos os elementos preponderantes secundem o nosso pedido a fim de que Coimbra não seja mais uma vez prejudicada nos seus bem legitimos interesses.

#### Novos socios

José Joaquim d'Almeida, Rua dos Estreitos, Coimbra.

Americo Julio da Silva Roboredo Sampaio e Melo, Rua Antero do Quental.

Domingos José Ribeiro, Escola de S. Bartolomeu, Coimbra.

## PELOS TRIBUNAIS

### Coimbra

Distribuição do dia 5

4.ª officio: Acção de divórcio requerida por Joaquim Gonçalves, contra sua mulher Josefina das Neves, ambos residentes na Cloga do Campo. Advogado, dr. Pardees.

Mas, se estas circunstancias não me dispensassem de exercer as funções de vereador, recusar-me-ia absolutamente a este exercicio sujeitando-me a todas as penalidades previstas na lei.

Tentativa de assassinio

No Asilo de Celas um creado tenta estrangular um asilado para o roubar

Numa das ultimas noites, no Asilo Municipal de Celas, deu-se um crime repugnante em que foi protagonista Vicente Fernandes, de 28 anos, da freguesia de Alcaçafes, concelho de Vizeu, que, para roubar um pobre velho ali internado pretendia estrangula-lo.

Premeditando o crime, o Vicente penetrou no quarto da sua victima só por ela habitado, e depois do toque de silencio, fazendo-se acompanhar de duas garrafas, uma com vinho e a outra com aguardente.

Depois de terem bebido o seu copo, o Vicente insistiu para pernoitar no quarto do pobre Antonio Pereira e como este não anuise, o Vicente agarrando-se a ele derrubou-o e em seguida, colocando-lhe os joelhos sobre o ventre, pretendeu estrangula-lo, fazendo-lhe ainda alguns ferimentos.

Como lutassem, o Vicente foi surpreendido na sua horrenda tarefa e então precipitou-se dum janela da altura de 9 metros, evadindo-se, sendo porém preso mais tarde.

O Antonio Pereira havia sido roubado no dia 1 do corrente pelo seu terrivel agressor, pois aquelle aproveitandose da sua ausencia entrou no seu quarto e levou-lhe 7\$00 escudos e um anel de ouro, que depois lhe entregou por o Pereira de ele desconfiar obrigando-o a apresentar o roubo, com a promessa de que nada diria, o que fez.

Presume-se por isso, que o mobil do crime fosse o roubo, pois a victima possui uns vintens e varios objectos de certo valor.

O sr. dr. Silvio Pelico, a quem está confiada a administração daquela casa de beneficencia, pediu a captura do criminoso o que succedeu no domingo, em Celas, sendo levado para a 1.ª esquadra.

REMEDIO FRANCES XAROPE FAMILIAR CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO

Infantaria 35 Constando que em breve seria transferido desta cidade para Santa Comba-Dão, um batalhão de infantaria 35, o digno vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda transmittiu o seguinte telegrama ao sr. ministro da guerra:

«Ex.º Sr. Ministro da Guerra, Lisboa. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra solicita conservação do terceiro batalhão de Infantaria 35 evitando-se mais um ataque interesses desta cidade já tão lesada, que bem mereça a atenção dos poderes contituídos — Almeida e Sousa.»

A resposta a este telegrama foi a seguinte: «Vice-Presidente Sociedade de Defesa e Propaganda, Coimbra: Sua Ex.ª Ministro da Guerra desconhece assunto telegrama V. Ex.ª — Ajudante de Campo.»

Generos de subsistencias Tivemos occasião de ver dois generos de subsistencias dos que são annunciados mais baratos, só para os pobres, e confessamos que não nos agradaram, parecendo-nos improprios para o consumo. Reclamam por tanto a devida fiscalização sanitaria para os tais generos para os pobres, não queira o diabo que seja este o modo mais facil de dar consumo aos generos em mau estado.

Os alunos da Escola Pratica de Comercio Olympio da Cruz foram em visita de estudo ao Museu Machado de Castro, onde foram recebidos e acompanhados pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS Fizeram anos: Segunda-feira, os srs. D. João de Alarcão e José da Silva Louro. Hoje, o sr. Antonio Luis de Figueiredo. Amanhã, os srs. Dionisio Soares Pinto Mascarenhas e Antonio Dias de Carvalho. Na sexta feira, a sr.ª D. Amélia Mariana Velez Corado e o menino Mario Ribeiro Arrobas. BAPTIZADAS E CHUVEZAS Está em Coimbra a sr.ª D. Maria de Barros Faria, filha estremeçada do considerado industrial da Covilhã, sr. Francisco Faria Junior. A virtuosa senhora é hospeda do sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos. — Regressaram a Coimbra, Da Figueira da Foz, as sr.ªs D. Balbina de Jesus Bizarro, D. Eliza da Conceição Gomes e o sr. Virgilio de Paiva Santos.

Na União dos Sindicatos Operarios efectua-se hoje uma reunião magna da classe grafica para tratar da reorganização da respectiva associação, ventilando-se também assuntos referentes á carestia da vida.

LABORATORIO CENTRAL DE KIPODERMIA Productos IBIS esterilizados Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23 Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados NEODYNOL (ingectavel) Sôro nevrosthenico IBIS Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Jorge Lucena

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi hontem cumprimentar o sr. Jorge Lucena, digno director das obras publicas deste distrito, de quem solicitou ao mesmo tempo a realização de alguns melhoramentos para Coimbra, entre os quais a extinção dos pantanos de Santa Clara.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Receitas camararias O rendimento dos impostos indirectos no mês findo foi de 6:232\$08, mais 1:059\$71 do que em igual periodo do ano anterior. A viação electrica rendeu mais escudos 445\$53 em Outubro findo do que em igual mês de 1916.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Junta Geral

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1917-1918: Concelho de Coimbra, confraria do S. S. da freguesia de S. Paulo de Frades. Concelho de Gois, Irmandade do S. Salvador do Mundo, de Bosteiro. Concelho da Louzan, Confrarias das Almas de Serpins e S. S. da mesma freguesia e S. S. de Vilarinho. Concelho de Poiaras, Irmandade de N. S. do Rosario, da freguesia de S. Miguel. Concelho de Penacova, Irmandades de N. S. da Guia de Penacova, de S. Pedro d'Alva, freguesia de S. Pedro d'Alva. Concelho de Penela, Confraria do S. S. da freguesia de Podentes. Concelho de Soure, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da freguesia de Soure. Concelho de Taboa, Irmandades do S. S. da freguesia de Míddes e S. S. da freguesia de Caudosa. Com alterações: Concelho de Arganil, Irmandade de Santa Luzia, da freguesia de Pomares. Concelho de Coimbra, Confraria do S. S. da freguesia de Cernache. Concelho da Figueira da Foz, Confraria das Almas da freguesia de Quaios. Concelho de Oliveira do Hospital, Irmandade de S. Pedro, da freguesia de Travanca de Lagos. Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. e Imaculada Conceição, da freguesia de S. Pedro d'Alva. Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. de Penacova.

Obituario

Dr. Antonio Henriques de Carvalho Falleceu no Hospital Conde Ferreira, no Porto, o nosso infeliz conterraneo dr. Antonio Henriques de Carvalho, que foi medico em Pereira e esteve internado no mesmo hospital durante treze anos. Era filho do antigo negociante desta cidade, Antonio Henriques de Carvalho e sobrinho do sr. Manuel d'Abreu Pinto. Sentidamente damos os pesames á familia do malgrado clinico, que perdeu o uso da razão poucos anos depois de concluir a sua formatura.

Continuam em greve os alunos do liceu desta cidade.

Grandes males: Grandes remedios! SIFILIS Molestias de pele, Reumatismo sifilitico, Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento DEPURATOL Registrado em 14 países E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras. Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis. A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36 Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Morto por um automovel Proximo de S. João do Campo, o automovel do sr. Pedro Dias Anastacio, da Louzan, conduzido pelo chauffeur José dos Santos, da mesma localidade, matou instantaneamente o mendigo Manuel Amaro, daquela localidade.

O povo insurgiu-se contra tal facto, não deixando sair o automovel, sem que ali não tivesse de ir o inspector de policia e alguns dos seus subordinados. O cadaver veio para a morgue, sendo autopsiado hoje ás 13 horas.

Moedas de D. Luis A direcção da Associação Commercial avistou-se com os directores da Agencia do Banco de Portugal e o governador civil, e dirigiram telegrama ao ministro das finanças, no sentido de ser prorrogado o prazo para a troca das moedas de 500 reis de D. Luis.

Companhia Geral de Seguros Minerva Capital 500.000\$00 Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto Agencias nas principais localidades do país Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, posses, seguros contra roubos, greves, tumultos e inundações

Colonia Brasileira Reuniu-se ontem como estava anunciado, esta Colonia e que resolveu realisar um banquete no proximo dia 15, comemorando o aniversario da Republica Brasileira. Foi muito concorrida a reunião e ficaram já inscritos muitos brasileiros e algumas senhoras, tendo ficado tambem resolvido aceitar de bom grado a inscrição dos estrangeiros amigos do Brazil. A inserção encontra-se aberta no Consulado desde as 11 ás 16 horas.

Senado universitario Reune-se hoje o senado universitario para resolver sobre o recurso apresentado por um candidato ás bolsas de estudo e para aprovar o orçamento suplementar.

Subditos espanhóis Pela Administração do Concelho estão sendo avisados os subditos espanhóis aqui residentes para se apresentarem no prazo de 8 dias, ao respectivo vice-consul, na rua Visconde da Luz, n.º 181, para tirarem o certificado de nacionalidade.

ESCLARECENDO Copia — Excelentissimo Vereador do Pelouro dos serviços de limpeza e higiene. — Coimbra. — Em resposta ao officio de Vossa Excelencia com data de vinte e tres do corrente, sou a dizer o seguinte: Não tem fundamento algum a noticia incerta num periodico a que Vossa Excelencia se refere. Desde que estou no desempenho deste logar nunca deu entrada no posto de desinfecção qualquer quantidade de carvão. Quanto á local incerta no mesmo periodico sob a epigrafe Selvageria devo informar Vossa Excelencia que no dia quinze do corrente, foi pedido pelo telefone, pessoal para ir á rua do Carmo apanhar um cão que ali estava morto. Ordenei que este serviço se executasse por dois rapazes desta repartição e comparecendo eu tambem no local, verifiquei que se tratava dum cão com a pata direita inutilizada por esmagamento; o referido animal não tinha indicação aquem pertencia; exitei na sua remoção; mas a pedido de algumas pessoas que se juntaram, ordenei que se guisasse o destino que se dá aos cães validos para ser abatido como é uso. Succedeu que a pancada não foi certa e o animal fugiu, sendo perseguido pelos rapazes que agarrando-o o levaram de novo ao sitio onde devia ser abatido. Os

rapazes dizem não terem maltratado o animal na condução, antes ou depois da fuga, não podendo eu informar Vossa Excelencia do que diria o correio de esta repartição Fortunato Francisco, por ter seguido para o Instituto Bacteriologico por motivo de ter sido mordido por o referido cão quando tratava de o abater. Saude e Fraternidade. — Coimbra, vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e dezasete. — O zelador-chefe, J. S. Ferreira de Matos. Está conforme. — Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 31 de Outubro de 1917. — Pelo chefe da secretaria, Miranda Cardoso.

MEERCADOS De COIMBRA (medida de 13,16) Feijão vermelho 1\$800 branco 1\$800 amarelo 1\$500 rajado 1\$500 irade 1\$350 Trigo branco 2\$000 tremês 2\$000 Milho branco 1\$200 amarelo 1\$200 Grão de bico graúdo 2\$000 Azeite, o decalitre 6\$400 Batatas 960 Libras, 9\$100. Ouro, 85 %

Edital A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 de Novembro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a 3.ª empreitada de construção da estrada municipal de S. João do Campo ao lagar dos Frades, entre os perfis n.ºs 70 a 109, na extensão de 627m.31. A base de licitação é de 1.315\$60 e o deposito provisorio de 33\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras deste Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Outubro de 1917. O Presidente, Silvio Pelico.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6 % compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Liquidação de penhores A casa prestamista de Alipio Augusto dos Santos. — Rua do Visconde da Luz 60. Previne a todos os senhores mutuarios que vai proceder a liquidação de todos os penhores existentes com mais de tres meses de débito de juros, como tambem previne para mandarem resgatar até findo corrente ano, todos os penhores mais ressesentes, findo este prazo são considerados como abandonados. Coimbra, 1 de Novembro de 1917. O liquidatario, José Vilaça da Silva.

“A Colonial,” COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fogo, roubos e tumultos Correspondentes: Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Custodio Eugenio, Ilda Eugenio da Cruz, Irene Eugenio da Cruz, Fausto Eugenio da Cruz, cumprem o doloroso dever de apresentarem os seus mais sinceros e sentidos agradecimentos por todas as manifestações de amizade e dedicacão recebidas no dia 3 de Novembro corrente durante a morte e enterro da sua querida filha e irmã Aurora Eugenio da Cruz que tão cedo a morte, sem compaixão pelas suas extraordinarias virtudes, roubou aos carinhos e afectos de sua familia, que nunca a esquecerá. Seria muito consolador para o nosso coração reconhecido que pessoalmente cumprissemos este dever, mas em verdade de certo ocorreriam censuraveis omissões, que imensamente nos desgostariam. Coimbra, 5 de Novembro de 1917.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ Apontamentos coligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Vilela. A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias França & Armenio, França Amado e Moura Marques. Preço... escudos 2\$00

Parteira Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

BOTÃO DE PUNHO com uma moeda de ouro, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Rua Oriental Mont'Arroio 97. CAO PERDIGUEIRO. Desapareceu na 2.ª feira da quinta da Machada de Baixo, proximo das Lages. Branco com malhas castanho escuras. Gratifica-se quem o entregar, na referida quinta.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manço, pucha só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira — Soure.

DESPEDIDA. Antonio dos Santos Junior tendo de ausentar-se para Lamego, com demorada permanencia, e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações, fa-lo por este meio, oferecendo ali o seu limitado prestimo, e agradecendo as provas de consideração que muitas pessoas se dignaram dar-lhe.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

NO dia 11 ás 2 da tarde, vende-se convindo o preço, o arvoredo na quinta do Requentão, freguesia de Cernache, de D. Maria Verdina Saraiva tendo tambem oliveiras para replantar. Na quinta da Barraca se dão esclarecimentos.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se proximo de Cantanhede, com 2 a 3 anos de pratica e 15 a 17 de idade, que dê boas referencias. Dirigir a Farmacia Liberal, Sucessores. — Cantanhede.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

POR COIMBRA

Um grande melhoramento, que é preciso fazer-se

Falou-se em tempo e com grande insistencia na arrojada iniciativa da Sociedade Tiro e Sport, que pensou em conseguir da Camara Municipal, em determinadas condições e sem desvantagens para o publico, a cedencia do vasto campo dos Bentos, para ai construir o edificio da sua sede, com um grande campo para jogos fisicos.

A empresa era arrojada, é certo, mas cremos que ela seria levada á sua realisacão se tivesse encontrado, como devia, o apoio do governo, que lho não deu.

Por este motivo a ideia foi posta de parte pelo Tiro e Sport. É preciso notar que desse melhoramento resultaria uma grande escola de exercicios fisicos, cuja utilidade ninguem contesta.

Ha pouco tempo ainda, encontrando-nos nós num grupo de amigos, todos comimbricenses, no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, falavamos com a admiracão merecida daquela esplendida casa, que tem sido um dos principais elementos de vida, atracção e excepcional affluencia de banhistas e visitantes áquella cidade.

Três coisas recomendam a Figueira, em primeiro lugar: a sua beleza, o mar e o seu grande casino. Se este não existisse, estamos certo de que muita gente que ali concorre na epoca balnear ou não iria ali ou seria curta a sua permanencia.

O Casino Peninsular de tão grande amplitude e em tão boas condições de comodidade e beleza, chega bem para passarem ali algumas horas, muito agradavelmente, milhares de pessoas, que se distribuem pelos vastos salões.

Conversando o tal grupo de comimbricenses sobre este assunto, notavam que em Coimbra não haja tambem um casino em boas condições para se matar o tempo e descansar das occupações do dia.

Ao mesmo tempo que isto seria um melhoramento importantissimo para os que são da terra, seria igualmente duma grandissima importancia para os de fóra, que vem a esta cidade e não tem onde passar a noite, a não ser no teatro, ás escuras, a ver passar fitas cinematograficas.

Coimbra nunca teve um café sequer onde se esteja á vontade, espaço e bem decorado, que possa servir para ponto de reunião de algumas centenas de pessoas. Chega a ser uma falta indesculpavel.

Não existindo aqui um casino e um grande café, onde poderão

as pessoas de fóra passar a noite? O que fazem quando aqui se encontram ás escuras nas ruas da cidade, sem ao menos a luz dos estabelecimentos, é preparar as malas e saírem de Coimbra para não morrerem de aborrecimento.

Pretender chamar a concorrência só pelo que a nossa terra tem de bela na sua doce e amena paisagem, tem de grande nos seus monumentos, museus, e estabelecimentos universitarios, não é bastante.

Falta alguma coisa para obrigar o turista a conservar-se em Coimbra e a passar as noites agradavelmente e sem se aborrecer. Só um grande casino pode preencher esta falta.

Apareçam os homens, os bons amigos de Coimbra que assumam a iniciativa desta empresa.

São precisas algumas dezenas de contos, mas pode e deve contar-se tambem com capitais de fóra. Nós sabemos que esta ideia germina ha muito na mente de alguém que tem dado provas da sua arrojada iniciativa, e como é filho desta terra, a que dedica todo o seu amor, pode considerar-se um magnifico elemento de força e de boa vontade para ser um dos empreendedores dessa grande obra.

Qual o local para ela? Não ha outro em tão boas condições como o campo dos Bentos, que chega para tudo e satisfaz a todas as exigencias, até pela sua situação junto da Estrada da Beira, servida pela linha electrica.

Ha muito quem possua capitais e que não saiba em que os empregar.

Cremos que se apparecer um grupo de amigos de Coimbra que se proponha a esta grande obra, ela não ficará por fazes por falta de dinheiro. A questão é que a commissão iniciadora mereça a mais absoluta confiança e da parte da Camara não falte a cooperação e o auxilio que pode e deve prestar para se conseguir este grande melhoramento local.

Coimbra precisa de um casino. É uma necessidade urgente acabar com esta falta.

Mãos á obra e fente-se a sua realisacão. As coisas muitas vezes não se fazem por não haver quem tome a sua iniciativa.

Temos exemplos em Coimbra de que esta cidade pode contar com outros recursos que não tinha ha vinte anos atraz, e mais terá quando nesta cidade houver boas habitações para quantos aqui desejam viver.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 8

1.º officio: Acção de divórcio por mutuo consentimento, requerida por Francisco José Rosa e mulher Flora Maria de Moura Rosa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

2.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Taboá, para inquirição de testemunhas, extraída da acção commercial de processo ordinario que naquella comarca José Castanheira Morgado, move contra José Martins Ferreira Pires. Advogado, dr. Mario de Aguiar.

4.º officio: Acção especial requerida por Carolina dos Santos Lopes, residente na Bemcanta, contra Antonio Torres e mulher e outros, residentes em Vila Pouca do Ameal. Advogado, dr. Pinto da Costa.

5.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Taboá, para inquirição de testemunhas, extraída da acção commercial de processo ordinario que naquella comarca José Martins Ferreira Pires move contra José Castanheira Marques. Advogado, da. Mario de Aguiar.

Comercio

Por sentença do dia 5 foi dada a fa-

vor da autora a acção commercial que a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, moveu contra José Henriques de Pina, da Mealhada. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Faculdade de Direito

Recebemos os n.ºs 26 e 27 do 3.º ano do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que constituem um grosso tomo de 148 paginas, e contem: um a-tigo doutrinal do sr. Dr. Machado Vilela sobre O direito internacional privado no Código civil brasileiro; um artigo doutrinal do sr. Dr. Magalhães Colaço sobre A questão dos passes entre a Camara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris de Ferro da mesma cidade; um comentario critico do sr. Dr. Alberto dos Reis a uma sentença do sr. Dr. Borges de Oliveira, juiz de Penela, sobre «Acção de preferencia», e um outro comentario critico do sr. Dr. Carmello Pacheco a uma sentença do sr. Dr. João Baptista Rebelo de Sousa, juiz de Arcos de Valdevez, sobre signatario a rogo, nulidade e falsidade de testamento.

Fraz ainda, na secção de sumarios, 4 sumarios de decisões de juizes de tribunais portuguezes e, na secção de Varia, uma noticia acerca das faculdades de direito francesas durante a guerra e nota das publicações recebidas.

Na terra do tio Sam

VII. APLICAÇÃO DO FUNDO DA CRUZ VERMELHA  
É interessantissima a estatística publicada pela Cruz Vermelha sobre o grande fundo levantado na campanha de que nos occupamos na semana passada. O numero de contribuintes nas 1.232 cidades e vilas que tomaram parte na campanha foi calculado em oito milhões.

Ricos e pobres concorreram; houve muitas subscrições grandes, entre as quais varias de um milhão de dollars, mas tambem houve muitas pessoas, que deram dos seus parcos recursos, entre as quais se cita uma pobre mulher em Middletown, Ohio, que, não tendo dinheiro e não querendo deixar de tomar parte em tão nobre empreendimento, deu uma galinha e uma duzia de ovos, que depois, postos em leilão, foram arrematados por dois mil dollars.

Os operarios em certa fabrica em Wilmington, Delaware, contribuíram cada um com o ordenado de dois dias, o que produziu a soma de \$32,000.

Resultado indirecto dessa grande campanha foi o aumentar-se sensivelmente o numero de succursais ou delegações da Cruz Vermelha em toda a parte do pais, as quais hoje são 1534, havendo varios Estados da União que agora tem delegações em todos os seus condados ou concelhos.

Ao mesmo tempo que se effectuou nos Estados Unidos essa grande campanha financeira, a Direcção Geral em Washington mandou para a Europa vinte dos seus officiaes mais competentes, medicos, engenheiros, banqueiros e administradores peritos, em missão especial para preparar as coisas para a vinda das tropas americanas, para estudar as condições economicas e as necessidades das populações não combatentes, e para administrar a estas os socorros de que careciam.

Esta missão estabeleceu ha pouco o seu quartel general em Paris. O seu primeiro trabalho será, como disse na cronica passada, cuidar das tropas americanas, não sómente dos feridos e dos doentes, mas tambem dos saões.

Os soldados das outras nações beligerantes, quando obtem licença, fegressam á sua patria para gosar esses dias de liberdade, mas assim não pode succeder com os americanos por causa da distancia; terão provavelmente que ir passar esses dias em Paris.

E naquella grande metropole é mister dar-lhes uma casa que quanto possível substitua o lar para que, terminada a guerra, quando regressam para as suas familias, voltem tão robustos de saude e de moral como partiram.

Em outra cronica, pretendo expôr a maneira como a Associação Cristã de Moços, sob o emblema do Triangulo Vermelho, como que a secundar os esforços da Cruz Vermelha, realisa este proposito.

Os dirigentes superiores da Cruz Vermelha consideram a distribuição do grande fundo de 120 milhões de dollars, de que vimos falando, como uma monumental e sagrada missão, de que a incumbiram os oito milhões de contribuintes, e de acordo com esta ideia, commissaram os emissarios acima mencionados, não para uma viagem de recreio de algumas semanas na Europa, mas sim para uma tarefa pesada e empolgante, e por um praso nunca inferior a um ano, mas que talvez possa durar por alguns anos depois da terminação da guerra.

Feita por esses commissarios a investigação das condições economicas e das necessidades dos não combatentes, de acordo com as suas instruções, começará a terceira e quiçá a mais importante parte do seu trabalho: administrar o fundo de socorro.

A Cruz Vermelha não se limita, como alguns pensam, a funcionar como auxiliar do exercito atraz das linhas de fogo, socorrendo os feridos nas ambulancias e nos hospitais; ela de facto faz isto, tendo já estabelecido na França trinta e cinco hospitais, com equipamento completo, tanto material como de medicos e enfermeiras, para quinhentos feridos cada um; mas além disto ela faz outras coisas: mitiga os sofrimentos dos prisioneiros, cuida das viuvas e orfãos, procura defender e robustecer a saude dos civis, trata de reconstituir as condições economicas e industriais nas partes devastadas pela guerra, e facilita aos que ficam os meios de começarem de novo a sua vida em circunstancias normais.

Cerca de mil aldeias no norte da França estão completamente arrasadas, diz um dos commissarios, e o povo necessita das coisas mais comensinhas a fim de poder começar de novo a sua vida. Á vista destas informações, a Cruz Vermelha pretende fornecer a essa gente roupa, instrumentos agricolas, animais domesticos, sementes, adubos, ferramentas, fogões, camas, etc., etc. Pretende tambem remunerar aos pedreiros, carpinteiros e outros operarios durante o tempo necessario para a reconstrução das casas destruidas.

Serviços hospitalares serão tambem prestados á Russia, cuja linha de combate de mil e seiscentos kilometros tem sómente seis mil ambulancias, enquanto que nos setecentos kilometros do front francez existem sessenta e quatro mil; e para os milhões de refugiados da Polonia e da Russia, que vagueiam de aldeia em aldeia, abrigando-se

nos currais e casebres abandonados, absolutamente sem recursos e morrendo á fome, serão fornecidos os mesmos recursos que se projectam distribuir no norte da França.

Enfim, é uma obra colossal, e que sómente muitissimo ligeiramente pudemos aqui esboçar; estas notas mostram apenas algumas das maneiras em que a Cruz Vermelha agirá no desempenho da sua missão de administrar o grande fundo que o povo americano lhe confiou.

Coimbra, novembro de 1917.

MAC

Ferreira Martins

Do seu regresso do estrangeiro, onde tambem acompanhou o sr. presidente da republica, encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo sr. Ferreira Martins, distinto jornalista da capital, que aqui veio repousar durante alguns dias.

O sr. Ferreira Martins publicará brevemente na Gazeta de Coimbra um artigo sobre a sua visita ao campo de batalha, onde teve occasião de admirar a heroicidade das tropas portuguezas, muito especialmente, dos batalhões de infantaria 23 e 35, em cuja frente permaneceu.

Conferencia

O sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, realisa na proxima terça-feira, pelas 20 horas e meia, na Sala dos Capelos, a sua annunciada conferencia sobre as tropas portuguezas em França, que s. ex.ª visitou por occasião da sua recente visita áquella pais.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalattica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Revue Française pour les Jeunes Portugais — Apareceu, no Porto, em Outubro de 1891, editado pela Livraria Lopes & C.ª, da rua do Almada, 119 a 123, o primeiro numero d'esta revista, toda redigida em francez, tendo por fundador e director A. Coelho, professor do Lyceu do Porto. Cada numero constava de 16 paginas em 4.º, com uma capa de côr. A impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Teve muito limitada existencia.

Riso (D) — A 6 de Setembro de 1908, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario com este titulo, illustrado pelo processo chamado das trez côres, tendo por director Ayres de Carvalho, redactor do jornal de Noticias, e por illustrador Christiano de Carvalho. Era uma folha alegre, um pouco com feitiço parisiense, procurando copiar o Le Rire, constando cada numero de 8 paginas, quatro para texto e quatro para as illustrações. No texto intercavavam-se tambem algumas gravuras a preto. Redacção, composição e impressão eram na Typographia Occidental, de Pimenta, Lopes & Vianna, da rua da Fabrica, 80. Teve curta vida.

Riso do Diabo (D) — Sahiu a 4 de Outubro de 1891, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario de critica azeda», que inse-

ria no alto da primeira pagina, logo em seguida ao titulo, estes quatro versos:

Espectro e Cabrion de traficantes  
De todos os partidos militantes;  
Ficando só em paz, e com rasão  
O partido d'el-rei Sebastião.

Cada numero constava de 4 paginas, a quatro columnas estreitas, inserindo composições, em prosa e verso, na verdade o seu tanto ou quanto azedas como o sub-titulo annunciava. Tinha por editor Manuel Costenla Junior, e era impresso na Imprensa Nacional, da rua da Picaria. Sahiu durante alguns mezes.

Risota (A) — Apareceu, no Porto, a 5 de Março de 1892, o primeiro numero de um pequeno periodico, com o titulo acima, e o sub-titulo de «órgão particular». Era humoristico e litterario, tendo como redactor Chifarote (pseudonymo), e destinava-se a sahir trez vezes por mez, a 5, 15 e 25. Não temos, porém, conhecimento senão do primeiro numero. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 117 a 121, casa onde estava instalada a Imprensa Internacional, onde se fazia a impressão da gazeta referida.

Roberto Stagno — Foi o titulo de um Numero Unico, publicado, no Porto, a 23 de Fevereiro de 1889, em homenagem a este cantor da companhia lyrica que funcionava no teatro de S. João.

Segue.

ALBERTO BESSA

CRUS BRANCA

Presidindo a sr.ª Condessa do Ameal, reuniu-se esta benemerita sociedade. Por s. ex.ª foram entregues 60\$00 escudos, importancia das mensalidades de Setembro e Outubro do importante donativo que por mais um ano fez a esta sociedade o nosso illustre patricio sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, residente no Rio de Janeiro.

S. ex.ª enalteceu com palavras do maior elogio o patriotismo do nosso illustre conterraneo, que numa carta, que foi lida, ofereceu o seu concurso para se angariarem recursos naquella capital. Com aplauso geral foi resolvido officiar ao sr. Carlos de Oliveira Gonçalves manifestando-lhe o profundo reconhecimento desta sociedade.

Inscreveram-se como socios: D. Maria da Puresa Leitão Barbosa, D. Albertina de Almeida Cunha, D. Maria Teresa de Gouveia Ferrão, José de Almeida Cunha, de Penacova, e D. Maria Teixeira Brásão, de Coimbra.

Foram entregues pela sr.ª Viscondessa do Ameal \$50 oferecidos pelo sr. Armando Leitão e 2\$40 producto da venda de 6 medalhas.

Tendo-se ausentado de Coimbra a sr.ª D. Victoria Brandão foi aclamada para presidente da commissão de propaganda a sr.ª D. Amelia Batista de Melo, e para secretaria, por se ter ausentado a sr.ª D. Augusta Monteiro, a sr.ª D. Julia Maria Aires de Campos de Barros.

Foi resolvido depositar no Banco Popular a quantia de que a sociedade dispõe atendendo ao beneficio que resulta desta collocação.

Foi resolvido por aclamação agradecer á sr.ª Marquesa de Pomares a valiosissima oferta de grande numero de exemplares das suas publicações Os pobres e os ricos e Urse, que serão enviados aos nossos soldados.

Resolveu-se enviar com toda a brevidade 500\$00 escudos de agasalhos para serem distribuidos aos soldados da divisão de Coimbra, que se encontram no campo de batalha na Europa, e solicitar do sr. general Tamagnini informaçoes sobre a necessidade que possa haver, de fazer mais remessas para aqueles nossos soldados.

Em seguida procedeu-se á distribuição de subsidios ás familias dos nossos soldados em campanha, e que pelos documentos apresentados demonstram necessitados.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Falta de trocos

O administrador do concelho de Condeixa pediu providencias, telegraficamente, ao governador civil, para que á tesouraria daquela localidade, seja fornecido dinheiro para trocos em notas de 5\$00 até \$05, pois estão impossibilitados de fazer pagamentos.

Dr. Antonio José d'Almeida  
Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade o sr. Dr. Antonio José d'Almeida, illustre chefe do Partido Evolucionista.

S. ex.ª, que esteve hospedado no Hotel Avenida, recebeu ali os cumprimentos dos seus amigos.

Taxa militar

A contar de hoje acha-se em reclamación, na repartição de finanças, o lançamento da taxa militar do ano de 1917, e adiccionamiento do lançamento de 1916.

Escoteiros

Um grupo de socios da Associação dos Escoteiros do Centro de Portugal convidou os socios efectivos e auxiliares daquela colectividade a reunirem-se amanhã, pelas 13 horas, na sede da Sociedade de I. M. P. n.º 10, afim de resolverem assuntos importantes.

# Prisioneiros de guerra portugueses

A "Gazeta de Coimbra," recebe directamente da Suíça uma nota de prisioneiros de infantaria 23 e 35. Um apêlo patriótico.

Lista dos prisioneiros de guerra pertencentes aos regimentos de infantaria 23 e 35 que se encontram nos campos de concentração alemães e dos quais ha noticia official na sede do COMITÉ DE SECOURS AUX MILITAIRES ET CIVIL PRISONNIERS DE GUERRE, Hotel Richemond, Lausanne — Suisse

Nomes e postos	Companhias	Campo	Filiação	Data do nascimento	Naturalidades	Observações
<b>Infantaria 23</b>						
SOLDADO						
José Joaquim	1. <sup>a</sup>	Dülmen	Manuel Joaquim da Veiga	—	—	—
<b>Infantaria 35</b>						
ALFERES						
José da Conceição Nogueira Rosas	3. <sup>a</sup>	Karlsruhed	—	16-10-97	Braga, R. José Cardoso, 26	Feito prisioneiro a 27-8-917
CABO						
Julio Walter	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Joaquim Walter Allen	12-11-96	Penalva do Castelo-Real	—
SOLDADOS						
Manuel Serafim Amado	1. <sup>a</sup>	Dörtmund	M. Serafim Amado	22-5-95	Abrunheira	—
Antonio do Amaral	1. <sup>a</sup>	Dülmen	—	—	—	—
Adelino Almeida	1. <sup>a</sup>	Dülmen	—	—	—	—
Cesar Bernardo	1. <sup>a</sup>	Münster	—	—	—	—
João Caetano	1. <sup>a</sup>	Dörtmund	—	—	—	—
Manuel da Costa	1. <sup>a</sup>	Münster	—	—	—	—
José Augusto	4. <sup>a</sup>	Dülmen	—	—	—	—
Joaquim Maria Lobo	1. <sup>a</sup>	Dörtmund	—	—	—	—
Luiz Maria	4. <sup>a</sup>	Dörtmund	—	—	—	—
Domingos Rodrigues	1. <sup>a</sup>	Münster	—	—	—	—
José Joaquim Roque	1. <sup>a</sup>	Münster	—	—	—	—
Alberto Ferreira Santos	1. <sup>a</sup>	Dülmen	José Ferreira Santos	2-9-92	Paião, Figueira da Foz	—
José Maia	1. <sup>a</sup>	Dülmen	Maia (?)	1-1-95	Valbom, Gondomar, Porto	—
José Albano Abrantes	2. <sup>a</sup>	Dülmen	Maria de Assunção	26-3-92	Assafarge, Coimbra	—
Antonio Maximino Alves	2. <sup>a</sup>	Dülmen	Manuel Lazares	23-11-93	Nogueirinha, Oliveira do Hospital	—
Serafim Antonio	2. <sup>a</sup>	Dülmen	A. Vargas	12-2-93	Manigoto, Pinhel	—
Bernardino Barros	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Abel Correia	11-7-93	Coimbra	—
Joaquim Rodrigues	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Maria José de Jesus	20-8-93	Mortagua	—
Bento Gonçalves Rosa	2. <sup>a</sup>	Dülmen	R. de Jesus	19-2-93	Paredes da Beira, Bemposta	—
Joaquim Sobral	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Manuel Marques	20-12-93	Povoa de Midões, Taboa	—
Antonio Pereira Mendes Junior	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Margarida dos Santos	5-6-94	S. Feliz dos Moinhos	—
Antonio dos Santos Dias	2. <sup>a</sup>	Dülmen	Carolina Maia	2-11-93	Beira	—
Antonio Rodrigues	2. <sup>a</sup>	Dülmen	M. Eduardo Rodrigues	10-3-94	Correlos, Beira Alta	—
Agostinho Antunes	3. <sup>a</sup>	Dülmen	Manuel A. Correia	4-5-93	—	—
José Bento Gouveia	3. <sup>a</sup>	Zeid-Lazar	—	—	—	—
Manuel Arnaldo Graudo	3. <sup>a</sup>	Münster II	Francisco M. J. Graudo	2-11-93	Geira da Beira	—
Elias Fernandes Batista	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Emidio Fernandes Batista	15-7-92	Marmeleira do Botão, Coimbra	—
Manuel de Amaral	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Antonio do Amaral	28-10-92	Lagares da Beira, Oliveira do Hospital	—
Adelino Guedes	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Joaquim Guedes	10-5-96	Vila Pouca (?), Santa Comba Dão	—
João Maria	4. <sup>a</sup>	Limbouurg	José F. Maria	25-2-93	Seixo Amarelo, Guarda	—
Joaquim Rodrigues	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Eduardo Rodrigues	10-3-94	Carregal	—
José Simões	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria da Conceição	20-1-92	Mortagua	—
Francisco dos Santos	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria Jesus da Cruz	26-2-93	Vila da Feira	—
Manuel dos Santos	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Antonio dos Santos	10-8-94	Penacova	—
Manuel Ferreira dos Santos	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	M. Ferreira	19-4-93	Vila da Feira	—
Alberto Duarte	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria dos Santos	15-8-93	Penacova	—
José Elisio	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	—	—	—	—
Manuel Abel Esteves	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Joaquim Marques Esteves	1-8-92	Ervidal, Oliveira do Hospital	—
Joaquim Tavares Mendes	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	J. M. Tavares	3-12-94	Oliveira do Hospital	—
Antonio Augusto Fernandes	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Joaquim Fernandes	3-8-92	Casal Meudo (?)	—
João Luiz Fernandes	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Manuel Miguel (?) Fernandes	24-8-92	Ervidal, Oliveira do Hospital	—
Henrique Quirino Ferreira	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Belmira de Jesus Santos (?)	17-4-92	Vila da Feira	—
Joaquim Ferreira	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Manuel Augusto	2-3-93	—	—
Antonio Simões Melo	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Joaquim Martins	21-4-93	Ferreiros da Cova	—
Abel Mendes	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Antonio Mendes	13-2-94	—	—
Joaquim Oliveira Morais	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria Lopes dos Santos	2-2-93	Pedroso, Rio Lobo, Gaia	—
Ernesto Oliveira	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria de Campos	16-4-93	Cabanas, Berjoo, Vizeu	—
Antero Pereira	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria do Ceu da Costa	30-6-92	Midões, Taboa	—
Manuel Pinto	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Salvador Pinto	1-1-92	Oliveira do Douro, Gaia	—
Adrião Rodrigues	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Francisco Rodrigues	18-8-92	Eiras, Coimbra	—
Daniel dos Santos	4. <sup>a</sup>	Limbouurg	Manuel dos Santos	15-12-94	Taboa, Coimbra	—
José Marques Brandão	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Antonio Marques (?)	20-1-93	Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital	—
Manuel Braz	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Antonio Martins	12-3-93	Porto (?)	—
Augusto Calçado	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria da Natividade	5-8-92	Zouparria do Campo, Coimbra	—
Antonio Correia	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	—	—	—	—
Joaquim José Correia	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Francisco José C. Logas	27-11-93	Vale, Feira, Aveiro	—
Francisco da Costa	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria Carolina	28-12-92	Souzela, Coimbra	—
José da Costa	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria Rodrigues Barros	21-5-96	Logar, Passos, Gaia	—
Silvino Almeida	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria da Conceição Marques	2-10-93	Monte Lobos, Mortagua	—
José da Silva	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	—	—	—	—
José Henriques David	4. <sup>a</sup>	Limbouurg	Tereza de Jesus	10-12-92	Santo Antonio dos Olivais, Coimbra	—
Augusto d'Oliveira	4. <sup>a</sup>	Limbouurg	Joaquim Manuel	20-7-93	Coimbra, Rua da Matematica	—
José Martins d'Oliveira	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Maria Pinhal	2-1-93	—	—
Abel dos Santos	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Julia dos Santos	11-1-93	Vila da Feira	—
Antonio dos Santos	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	Luiza Augusta	1-5-96	Coimbra	—
Custodio dos Santos	2. <sup>a</sup>	Limbouurg	Felisberta Jesus Tavares	10-7-93	Taboa, Coimbra	—
CLARIM	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	—	—	—	—
Antonio Alves	3. <sup>a</sup>	Limbouurg	A. A. da Branca	29-11-91	Gondolim, Penacova	—

E' pois, por estas razões e ainda porque de todos os regimentos na front é o 35 dessa cidade de todos, o que mais tem sofrido, que eu me dirijo aos sentimentos nunca desmentidos de altruismo, de caridade, de patriotismo e de abnegação do povo de Coimbra, pedindo-lhes de todas as forças da minha fraca voz, para que venham auxiliar-nos na medida das suas forças, para que este comité, que aqui tem a sua sede e que ha 4 meses dia a dia tem feito o mais que lhe tem sido possível de fazer, para melhorar a sorte desses pobres, soldados prisioneiros, não se veja amanhã sem fundos necessarios para continuar na sua tarefa carinhosa e fraternal, para que ele continue a contribuir tanto quanto, possível, para que aqueles a sorte lhes seja mais risonha e mais sofrível o cativo.

Quando da sua fundação, choveram para Portugal, Colonias e Brasil as circulares dando conta, não só da sua fundação, mas ainda dos seus fins, dos fundos com que contava, das pessoas que o compunham; triste é dizer-lo, mas a verdade manda se diga, que de todos os logares onde as nossas preces foram enviadas, somente — á parte pouquissimas excepções ás quaes eu apresento, com os meus respeitos o preito do nosso reconhecimento, o Brazil e a Suíça responderam ao nosso apelo e assim teem auxiliado esta aglomeração de homens que nada mais pedem, que o obulo de caridade de quantos teem nos campos de batalha, filhos, irmãos ou esposos para que estes pensem um minuto que o incerto das batalhas os pôde levar as mãos inimigas e que então só, esses saberão quanto grande é o nosso fim, quanto é grande o nosso esforço!

Creio ser conhecida em Portugal a comissão organizadora e de propagação do Comité de secours aux prisonniers de guerre portugais mas sómente direi que entre tantos que a constituem, se

encontram alguns dos nomes mais respeitadas do velho Portugal e alguns dos artistas mais notorios de quantos a Patria de Camões jámais possuiu.

Entre outros compõem a sua comissão organizadora ss. ex.<sup>as</sup> os srs. A. M. Bartolomeu Ferreira, Ministro extraordinario de Portugal junto da Confederação, Visconde de Faria, Consul geral de Portugal, e os srs. conde de Penha Garcia, José de Moraes Carvalho Guimarães, Joaquim Bensaude, Viana da Mota, Rodrigues de Barros, Armando Ataíde de Medeiros, Joaquim Anibal Ferreira, Silva Lopo, quem escreve estas linhas e tantos mais cujo nome me dão ocorre.

Esperando em que este meu apelo não deixará de merecer toda a atenção de quantos constituem a população dessa cidade e ainda de quantos esta lerem, eu nada mais me resta que agradecer ás colunas deste jornal pela amabilidade que o mesmo me dispensou, permitindo que eu delas usasse, e mais uma vez explicitamente declarar que esta minha carta não sá da minha pena, com outro característico que o que pode merecer a minha pessoa, sem que eu me arroge o direito de oficialmente a subscrever ainda que tenha, disso estou certo, a aprovação de quantos constituem o comité.

Comunico doutra parte a lista official de prisioneiros dos regimentos de infantaria 23 e 35 com sede nessa cidade e desde já me ponho á disposição das famílias respectivas para todas as informações que lhes seja grato de me formularem a mim ou directamente ao comité (Hotel Richemont, Lausanne).

A medida que mais prisioneiros sejam notificados a este comité, imediatamente a enviarei á redacção da Gazeta de Coimbra.

F. DA SILVA NETO  
10, r./c., Rua Beau-Sejour, Lausanne.

## Geos da sociedade

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos:  
Amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Eduarda de Oliveira Sargento, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, e o menino Raul Ribeiro Arrobas  
Segunda-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Vilaça, o sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim, e o menino João Ribeiro Arrobas.  
Terça, o sr. Domingos Patrocínio.

**BEBIDAS E CHEGADAS**  
Devem partir brevemente, no paquete Zaire, para Loanda, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira d'Almeida e Silva Moreira, residente em Lisboa, filha do nosso amigo e conterraneo sr. Manuel Ferreira da Silva, secretario de Finanças em Castelo de Paiva, e da sr.<sup>a</sup> D. Ana d'Almeida e Silva, acompanhada de seu marido o sr. João Mimoso Moreira, habil e inteligente funcionario da Procuradoria da Republica naquela cidade.  
Desejamos-lhes uma viagem feliz e muitas prosperidades.

— Já regressaram de Penacova, onde permaneceram durante algum tempo, os nossos queridos amigos Manuel Quintans Lima Braga, empregado superior da companhia de seguros Atlantica, e o nosso colega de redacção Mario Machado.

**Subsistencias**  
Na noite de quarta feira, a policia impediu que dum celeiro desta cidade fossem retirados 60 sacos de milho, sem a respectiva guia de transitio.  
A policia tambem apreendeu 5 carros de batata, nesta cidade, a qual está sendo vendida no mercado.  
A viuva do sr. Malva Mafoso ofereceu á Camara, para o seu celeiro, nas condições já estabelecidas, 3 moios de milho.

Foram concedidos 15 dias de licença ao professor de Tiras, sr. Herculanio Magalhães.

**Seguros contra Pagus.** : furto e roubo :

## CRONICA DA SEMANA

Cada terra tem seu uso e cada roca tem seu fuso. Assim ha costumes diversos, alguns, ás vezes, bem excentricos e extravagantes, por esse mundo além.

Uma coisa que é muito vulgar em terras portuguesas e com que os estrangeiros embirram, é o pessimo habito da catadela, nos locais mais publicos, á plena luz do sol, sem o minimo rebuço nem sombra de vergonha.

Um casal de gente franceza viu eu embasbacada aí ha dias numa rua desta cidade a ver uma mulher a catar outra á porta da rua.

Pôde ser uma coisa muito natural tratar da limpeza e asseio da cabeça, mas é repugnante ver fazer este serviço fóra de casa, ás vistas de toda a gente; e como lá pela França, o país da civilização, não ha disto, não admira que os francezes fiquem estaticos e pasmados em presença desses quadros da catadela.

É uma coisa tão vulgar nos costumes dos portuguezes de modesta posição, que já pouco se estranha entre nós, embora, e com carradas de razão, o estranhem e censurem os outros.

Isto quer dizer que em Portugal ha fartura dos tais habitantes do toutho e uma grande falta de vergonha para se fazerem estas caçadas em publico.

Em setembro presenciei um quadro curioso no seu genero, digno de figurar numa fita cinematografica, se não fosse ridiculo e repugnante.

Na praia de Buarcos mais de cem peixeiras aguardavam a che-

gada dos barcos de pesca. Rara era aquela que se não entregava ao ingrato mister da catadela. E então que farturinha, a avaliar pelo aturado trabalho da catadora!

Não descrevo o espectáculo com todas as minucias para que os leitores não fiquem sem vontade de ler a cronica até ao fim. Simplesmente direi que até se perde a vontade de comer peixe vendido e passado por aquelas mãos.

Eu não exijo do governo um decreto com força de lei que proíba a catadela em publico, nem tambem peço á Camara que inclua no código das posturas um artigo determinando que se catem dentro de casa; mas atrevo-me a reclamar do bom senso da policia que reprima em absoluto esses espectaculos, sem o que uma cidade, uma aldeia, uma povoação, por mais pobre e mesquinha que seja, não pode entrar pela porta do progresso.

Para se fazer ideia do inveterado uso da catadela no nosso povo, dêem um passeio a um domingo de tarde desde Coimbra até Taveiro e verão por essa estrada fora a grande abundancia de mulheres, umas que catam e outras que são catadas. E para haver de tudo e o quadro ser mais variado e completo, até homens se vêem a fazer esse serviço ás caras-metades!

Não pôde haver coisa mais ridicula nem que mais desafie meia duzia de açoites, em certa parte, tanto no macho como na fêmea!

Sem ter sido pela redacção deste jornal encarregado de comunicar o que abaixo deixarei escrito, sem mesmo ter as funções de correspondente do mesmo, eu venho por amor pela Patria longiqua e pelos habitantes dessa cidade que já me albergou no seu seio carinhosamente, a ai me deu os primeiros elementos educativos que me trouxeram até aqui, venho, digo-vos lançar-vos, á similhaça que fiz já para outra cidade portuguesa, um apelo ardente aos sentimentos de patriotismo, de fraternidade, de caridade mesmo daqueles que compõem a população não só da cidade risonha do Mondego, mas ainda dos seus maravilhosos, e tão cantados arredores, para que estes e aqueles, fieis aos principios de amor fraternal e de patriotismo nunca desmentidos, não deixem ao abandono aqueles bravos de seus filhos que no cumprimento integral de seus deveres, como heróis obscuros desta epopeia que se desenrola dia a dia a nossos olhos aterrorizados, pagaram e pagam com o cativo o cumprimento integral de seus deveres de filhos de Portugal, de lutadores pelos sagrados deveres do direito, da justiça e da civilização. Fálto-vos dos prisioneiros de guerra portuguezes; dessa pleiade de bravos que jazem nos campos de concentração alemães, ao frio, ao vento, á chuva, quasi á fome, esperando resignadamente a hora da victoria que lhes será tambem a hora da

liberdade, mas que sofrem estoiicamente, quasi sem queixumes, quasi sem lamentos, a sorte que o ardor das batalhas e a furia dos combates, lhes reservou!

Ninguém — á parte uma minúria bem diminuta — em Portugal pensa e sabe mesmo, o estado desesperado em que se encontram esses homens nessas tristes paragens frias da Alemanha, sem carinhos, sem o conforto material extritamente necessario, sem mesmo o conforto moral que para nós outros lusitanos, tão necessario, tão imprescindível nos é;

Dia a dia, hora a hora, chegam até nós outros os pedidos ardentestes desgraçados que pedem resignadamente um amparo, um concheço material que lhes permita de passar mais descansadamente, sem tantas privações, esses longos dias de cativo até soar a hora da libertação.

Parece ignorar-se tambem em Portugal a fundação dum nucleo de fraternidade humana fundado aqui na Suíça do qual fazem parte as mais eminentes personalidades da colonia portugueza, tão amplamente representada aqui neste tão belo paiz!...

Com efeito não obstante as multipas associações de caridade fundadas em Portugal depois da guerra, nenhuma ainda deu acordo de si, no que diz respeito ao importantissimo problema dos prisioneiros de guerra;

Eu não desejo por forma alguma lançar a esses nucleos de

damas e cavalheiros, que constituem essas associações de caridade, a ofensa de as considerar como sendo de nenhuma utilidade, pois que todos nós sabemos, que os resultados obtidos são imensos mas o que preciso é dizer-se; é que somente até hoje teem por elas sido socorridos os soldados que estão na front, isto é, de todos os que menos sofrem com as vicissitudes da vida, pois que á parte a importantissima contribuição que a todos os instantes estão sujeitos a dar, o seu bem estar é bem superior áquelles que nada mais teem a esperar dos seus, se não fora o intermedio bem altruista dos comités de prisioneiros que se formam, ou ainda venham a formar-se; alem de que nenhum paiz melhor que a Suíça, está mais bem colocado para lhes fazer chegar a bom porto, tudo quanto possível e compatível com a sua posição de prisioneiros, lhes permite de receber.

Efectivamente aqui estamos a dois passos da Alemanha, a cada passo cruzamos na rua um desses heróis que dia a dia aqui veem buscar o lenitivo para a sua saúde tão abalada, esses pobres internados de guerra que por desenas de milhares aqui estão e aqui recoperam as forças exaustas, alem de que é ainda aqui neste paiz que tem a sede, o comité internacional da Cruz Vermelha (Geneve), a mais bela obra que o sentimento de fraternidade universal tem fundado desde que o mundo

é mundo. Por estas razões todas e outras ainda, aqui se lançaram as bases dum comité de socorros cujos fins foram e são, os de fazer chegar aos pobres prisioneiros de guerra portuguezes que estão na Alemanha, a parte de conforto material e moral susceptível com a sua qualidade de prisioneiros, e ao mesmo tempo os agasalhos que nós outros sabemos, eles tanto necessitam.

Efectivamente quem nunca deixou as planícies do Mondego, as charnecas do Alemtejo, ou mesmo as montanhas alcantiladas da Serra do Caramulo, não sabe, nem sonha mesmo o que seja o rigor da temperatura nessas paragens da Europa Central.

Invernos rigorosissimos, campos de neve continua, temperatura de muitos graus abaixo de zero, eis o *sumarium* desses meses de miseria e de desolação.

Aqueles que jazem nos campos de concentração, sofrem mais que quantos outros o rigor da estação, pois que ao lado duma subsistencia mais que insufficiente, faltam-lhe as mais infimas peças do vestuario, para poder lutar com o rigor da estação.

Chegam-nos aqui cartas pedindo urgentemente vestuario e agasalhos, pois que a esses pobres soldados tudo lhes falta, de tudo sofrem, sem contar que a sua quasi totalidade sendo quasi analfabetos, nem mesmo exprimir-se podem para pedir o muito de que necessitam.



# Companhia Geral de Seguros Minerva

## Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 & Delegações, Lisboa e Porto  
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

### Aurora Eugenio da Cruz

No templo de Santa Cruz foi celebrada uma missa, sufragando a alma da desventurada Aurora Eugenio da Cruz, que a morte impediu tragicamente arrebatou, em plena mocidade, aos 23 anos, na tarde do dia 2 de Novembro.

A grande concorrência a esta cerimonia religiosa, bem como o enterro, que inumeras pessoas de todas as classes sociais acompanharam, demonstram intuitivamente, que nunca passa despercebido o verdadeiro merito, e que quem o possui, ainda que humilde seja a sua condição, poderá receber da sociedade justas e merecidas homenagens.

Apesar de tão nova soube amparar, acompanhar e consolar o pobre pai, que a sorte inclemente tornou viuvo com 3 filhas (a mais nova, seis meses) e 1 filho, e para tão atribulada cruz apenas o trabalho cotidiano de artista.

Os irmãos chamavam-lhe mãe no lance terrível da despedida final, e a infeliz morta bem merecia este nome pelos carinhos, desvelos, inigualáveis dedicações, que noite e dia lhes prodigalizava sempre com a maior abnegação.

Era formosíssima. A sua figura franzina e esbelta de uma distincção fina e aristocrática.

A intelligencia e bondade, que toda a sua pessoa irradiava, e que os seus lindos olhos claros reflectiam, davam-lhe um encanto tal, que a saudade, até pelos estranhos sentida, será toda a vida para a familia uma poesia pungente e cheia de amargura.

Que o seu espirito, imaculado e puro continue velando nos ceus.

Que se possam conformar breve seu pai, Custodio Eugenio, artista honesto e distintissimo, e seu irmão, Fausto Eugenio da Cruz, muito considerado e muito intelligente empregado da Camara Municipal de Coimbra.

1917. Novembro. 9.

### TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

#### Furto importante

A requisição da policia desta cidade, foi preso em Vila Nova de Ourem, donde é natural, Antonio da Silva, de 28 anos, que era empregado da casa comercial do sr. Joaquim Manuel Fidalgo, da Pampilhosa do Botão, donde se ausentou com a importancia de 700\$00. Foi-lhe apreendida a quantia de 400\$00 e um relógio de ouro, que já havia comprado bem como outros objectos.

#### Moedas de D. Luiz

A direcção da Associação Commercial enviou o seguinte telegrama ao ministro das finanças, insistindo pela prorogação do prazo para a troca das moedas de 500 reis de D. Luiz:

Ex.º Ministro Finanças, Lisboa— Associação Commercial Coimbra, confirmando telegrama enviado V. Ex.º, em três correntes lamenta que até hoje não tenha obtido resposta e pede novamente V. Ex.º autorise prorogação troca moedas D. Luiz o que é de inteira justiça. — O presidente, Moura Marques.

**PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD**  
 Sem Opio nem Morphina.  
 Muito eficaz contra a **ASTHMA**  
 Catarrho, Oppressão  
 35 Anos de Bom Efficaz.  
 Medalhas Ouro e Prata.  
 H. FERRÉ, ELIOTTIÈRE & Co.  
 8, Rue Dambasie  
 PARIS  
 6 BOAS PHARMACIAS

#### Pelo governo civil

Foi passado alvará de licença á firma comercial Caselli y Sampayo para estabelecer um deposito de gasolina e petroleo, no Arnado. Igual licença foi concedida ao sr. Amílcar Antonio de Almeida, para estabelecer uma officina de serralheiro com caldeira de alta pressão, na rua da Nogueira.

#### FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Ferreira Borges; Victor Feitor, Praça do Comercio; Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comtando 2 Frascos.

#### Offícios funebres

A Irmandade dos Clerigos Pobres celebra exequias na proxima terça feira por alma do falecido Albino Coelho, irmão que foi desta Irmandade, e professor do liceu do Porto, onde ha pouco faleceu.

O extinto, que tambem foi professor do liceu desta cidade, era conego-honorario da Sé de Coimbra por nomeação do Prelado desta diocese, de quem era devotado amigo.

Tambem no proximo dia 19 serão celebradas solenes exequias no vasto templo da Catedral comemorativas do 4.º aniversario da morte do saudoso Prelado desta diocese D. Manuel Correia de Bastos Pina.

A este piedoso acto preside o sr. Bispo Conde.

Foram nomeados effectivos, o fiel do Matadouro, sr. Benjamin Marques dos Santos, e o porteiro do mesmo edificio, sr. Augusto Cesar Raposo.

Foi dada ao sr. Francisco Lopes Castilho a arrematação das reparações de que carece o pavimento superior da ponte sobre o rio Eça.

Foi transferido para a Figueira da Foz, o fiscal dos impostos sr. Eugenio Mendes Catraia, de Coimbra.

O Supremo Tribunal de Justiça julgou a favor da sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Apolonia Pires da Costa, viuva do sr. dr. Antonio José Pais da Silva, o agravo pelo qual queriam sujeitar a mesma senhora a terceiro exame mental.

Os alunos do Liceu Dr. José Falcão resolveram continuar em greve até que o ministro atenda ás suas reclamações.

Os estudantes teem tido diversas reuniões.

#### TAGUS Seguros contra greves e tumultos

O sr. Bispo do Porto ministra amanhã, na igreja de S. Bartolomeu, o sacramento do batismo a uma senhora do Porto que se converteu ao catolicismo.

Na impossibilidade de reunirem, presentemente, nesta cidade, o bachareis que promoveram o enterro do grau, reunem-se brevemente os bachareis do curso teologico-juridico de 1905-1906, que tambem tomaram parte naquela festa.

O livro do falecido conselheiro Teixeira de Sousa, Responsabilidades historicas, a que ha dias nos referimos, já se encontra impresso desde Junho findo, tratando-se de obstar que seja posto á venda.

#### Obituario

##### Trasladação

Foi trasladado para o Cemiterio da Conchada, o cadaver do infeliz sr. dr. Antonio Henrique Pereira de Carvalho, que, como noticiámos, faleceu no Hospital do Conde Ferreira, do Porto.

— Apoz um prolongado sofrimento, finou-se na quarta feira, o sr. João Correia dos Santos, decano dos tipograftos coimbricenses, e que exerceu o logar de director das officinas da Imprensa da Universidade.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele, alem doutras pessoas, todo o pessoal da Imprensa da Universidade.

— Tambem se finou nesta cidade a sr.ª D. Emilia Augusto Serzedelo, sogra do capitão de infantaria 23, sr. Benjamin Antonio dos Santos. O cadaver seguiu para Lisboa.

As familias enlutadas apresentam as nossas condolencias.

#### MECADOS

De COIMBRA—(medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$500
rajado	1\$500
frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
tremês	2\$000
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$000
Batatas	960
Libras, 9\$100. Ouro, 85 %	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$600
Milho branco, 1\$400 a	1\$450
amarelo	1\$400
Centeio	2\$400
Cevada	1\$000
Aveia	900
Favas	1\$700
Grão de bico	1\$800
Chicharos	1\$200
Feijão mólho	2\$100
branco	2\$100
pateta	1\$700
de mistura	1\$600
frade	1\$650
Batatas, 15 quilos	1\$100
Tremoços, 20 litros	1\$250
Galinhas, 800 a	900
Frangos, 200 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	3\$600

#### GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:  
 Dia 1 de Outubro: Alice Soares Correia, filha de Manuel Correia e Ilda Soares, de 70 anos, de Melgaço.  
 Dia 2: Carlos Fernandes, filho de Domingos Fernandes e Joaquina da Conceição, de 11 anos, de Coimbra. José da Costa Lobato, de 46 anos, de Aviz.  
 Dia 3: Ana da Gloria, de 90 anos, de Midões.  
 Dia 9: Antonio Maria Pato, filho de José Pato e Maria Justa, de 24 anos, de Alfairoles.  
 Dia 10: Alexandrina de Jesus, filha de João dos Santos, de 60 anos, de Coimbra. Fortunato Gonçalves, filho de Ricardo Gonçalves e Joaquina de Jesus, de 54 anos, de Coimbra.  
 Dia 11: Manuel da Silva Louro, filho de José da Silva Louro e Jesuina de Jesus, de 2 meses, de Coimbra. Matilde das Neves de Matos Areosa, filha de Adelino Antonio das Neves e Ana Ludovina Saraiva, de 52 anos, de Coimbra.  
 Dia 12: José Francisco Cardoso, filho de Domingos Francisco Cardoso e Maria de Jesus, de 4 anos, de Coimbra.

#### Arrendamento de azeitona

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra manda anunciar que não tendo feito entrega da azeitona da quinta do Pio na praça hoje realzada, abre nova praça no domingo 11 de Novembro de 1917 ás 13 horas (1 hora da tarde). O arrematante fica obrigado a fazer um deposito da quinta parte do valor do azeite por que fizera arrematação deposito que levantará quando fizer a entrega do azeite.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 1 de Novembro de 1917.

O Provedor,  
 (a) Nicolau Rijo Micael Pare.

#### AVISO

O administrador da massa falida de Manuel dos Santos Pereira David avisa os srs. mutuarios de que já podem resgatar os penhores que se encontram depositados na casa do falido, Rua Bordalo Pinheiro, 36 e 38.

Coimbra, 7 de Novembro de 1917.

Eduardo Arnaldo

### ANUNCIO

Augusto Vieira de Campos, morador no lugar da Bencanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, faz publico que recebe até ao dia 18 do corrente, propostas para a venda das propriedades abaixo mencionadas; fazendo no mesmo dia venda das referidas propriedades se o preço convier no lugar dos Casais, em casa do seu irmão Antonio Vieira de Campos, pelas 13 horas (1 hora da tarde).

Freguesia de S. Martinho do Bispo

Uma morada de casas de habitação com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semadura e arvores de fructo, no lugar dos Casais proximo do apeadeiro do Caminho de Ferro.

Um olival denominado S. Bento, junto á estrada districtal que vai para a Cegonhaeira.

Duas agulhadas de terra no sitio do Calado.

Quatro agulhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

Três agulhadas de terra no sitio do Sacatroio.

Sete agulhadas de terra no sitio da Albardeira.

Quatro e meia agulhadas de terra no sitio do Salão.

Quatro agulhadas de terra no sitio da Leirancha.

#### Freguesia do Ameal

Um olival no sitio das Dadas. Uma terra no sitio das Insuas Incultas (Vila Pouca).

Bencanta, 6 de Novembro de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

### SERPA CRUZ

#### Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25  
 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

### Anuncio

Simão Pinto Seco, casado, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de — despojos de animais — peles salgadas e secas, no Beco dos Esteiros, n.º 4 e 4A, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade.

E, como o referido deposito se acha comprehendido na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro e emanções insalubres —; por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 7 de Novembro de 1917.

Simão Pinto Seco

### “Lloyd Peninsular,”

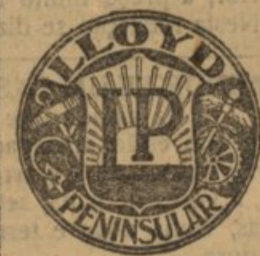
Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA

Telefone, 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

### “A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

### Edital

Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 3:506, de 3 do corrente mês de Novembro, foi designado o terceiro domingo, 18 do mesmo mês, para se proceder á eleição das Juntas de freguesia deste concelho, e que essa eleição deve começar em todas as assembleias paroquiais pelas 9 horas.

Convido por isso os eleitores dessas assembleias a concorrer á referida eleição.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.

Francisco Vilaça da Fonseca

— TAGUS — Seguros contra furto e roubo

#### Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

### Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

**ATENÇÃO.** Gratifica-se bem quem apresentar na casa prestamista de Leandro Gonçalves Lopes a apolice n.º 15:863, da mesma casa, a fim de se desfazer um engano que pode prejudicar o seu possuidor.

A referida apolice tem a data de 8 do corrente.

**CASA.** Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada.

Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

**VENDEM-SE** 3 casas no Alto do Pio, ás Almas da Conchada, com os n.ºs 1, 5 e 6. Todas elas teem quintal e vendem-se separadas. Para tratar com Antonio Ladeira, na Povoia de S. Martinho do Bispo.

**PROFESSORA DE MUSICA.** Senhora brasileira recentemente chegada a Coimbra e diplomada por um conservatorio do Brasil, ensina violino e piano. Rua da Sofia, n.º 5, 3.º.

**PADRE PAULO EVARISTO ALVES**

Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

Apontamentos colligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Vilela.

A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias França & Armenio, França Amado e Moura Marques.

Preço ... escudos 2\$00

**ALUGA-SE** um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre. Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

**ARMAÇÃO.** Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

**BOA CASA.** Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, a ao Cidral. Informações, rua Visconde da Luz, 84.

**CASA** vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Carvalho.

**CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS.** Vende-se um cavalo muito manço, pucha só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira - Soure.

**COFRE.** Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

**CREADO** Precisa-se para armazem de fabrica. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, - Coimbra.

**EMPRESTA-SE** 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

**EMPRESTIMOS** com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

**LECIONISTA** Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

**MARCANO** Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

**NA** antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

**PIANO** completamente novo, vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krause, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

**PRATICANTE DE FARMACIA.** Precisa-se proximo de Cantanhede, com 2 a 3 anos de pratica e 15 a 17 de idade, que dê boas referencias. Dirigir a Farmacia Liberal, Sucessores. - Cantanhede.

**QUINTAS** nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

**SELOS.** Aos srs. colecionadores. Especialidades de Angola e Congo, vende mais barato. Rua Ferreira Borges, 42, 3.º, das 12 ás 15.

**VENDE-SE** uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE UM CASAL** Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvoredos de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 - Coimbra.

**VENDE-SE** uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencera a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

**VENDE-SE.** Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

**VENDE-SE** um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas. Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

# John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para adegarias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadoras, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA**

### Horario dos comboios

DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1917

#### Partidas

0,30 Correo. Alfaiates, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.  
3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.  
3,55 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.  
5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.  
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.  
11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.  
13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)  
16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)  
16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)  
17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.  
18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

#### Chegadas

0,21 Tramway. Fig. e Alfai.  
1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.  
3,40 Correo. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.  
6,25 Mixto. Porto.  
6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.  
8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)  
8,39 Mixto. Louzã e Mir.  
12,10 Mixto. Porto e Pamp.  
13,27 Tramway. Fig. e Alfai.  
13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)  
16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)  
18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

#### Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as fazendas da seguinte e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai. 00,43 Pamp. e Aveiro.

### Liquidação de penhores

A casa prestamista de Alípio Augusto dos Santos. - Rua do Visconde da Luz 60.

Previne a todos os senhores mutuarios que vai proceder a liquidação de todos os penhores existentes com mais de tres meses de débito de juros, como tambem previne para mandarem resgatar até findo corrente ano, todos os penhores mais resentes, findo este praso são considerados como abandonados.

Coimbra, 1 de Novembro de 1917.

O liquidatario,

José Vilaça da Silva.

Alfaiataria Luso-Brasileira  
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate  
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

## Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando a não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a acção e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins descolados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

### LABORATORIO CENTRAL DE NIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes  
Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

A. de Carvalho Lucas  
ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc. . . . . 1.200.000\$00

Fundos de reserva, esc. . . . . 291.000\$00

Indemnizações pagas ate 31 de

Dezembro de 1916, esc. . . . . 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## POR COIMBRA

### Como proceder para a realização de um grande melhoramento?

O ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* tratou de ventilar de novo a imperiosa necessidade de se construir nesta cidade um casino.

Salientou a iniciativa da Sociedade Tiro e Sport que pensou em conseguir da Camara Municipal a cedencia do vasto Campo dos Bentos para ai construir o edificio da sua sede com um grande campo para jogos fisicos, não falando, porém, da segunda tentativa em resolver este problema que ultimamente teve a direcção actual da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra quando foi do congresso hoteleiro realizado em Maio passado em Lisboa.

A primeira iniciativa faltou o apoio do governo, á segunda faltou o apoio das entidades administrativas (tal como aos importantes melhoramentos do Parque de Santa Cruz) e a falta de accordo entre varias individualidades particulares.

Em Coimbra, contudo, pode dizer-se com verdade que todos manifestam mais ou menos desejo de contribuir com o seu esforço para a atenuação das provações porque tem passado esta cidade.

E o *Grande Casino* ou o *Hotel Casino*, como propunha em sua tese a Sociedade de Defesa, poderá conseguir-se pela cooperação de todos, com um grande espirito de solidariedade e com a compreensão nitida de que os interesses supremos da colectividade não são mais que a coroação do feliz exito dos interesses restritos de cada um.

A questão do Hotel Casino foi ventilada no mencionado congresso, de cuja importância será dada noticia no proximo relatório da Sociedade de Defesa.

O problema foi exposto com entusiasmo e clareza, salientando-se a importância de tal melhoramento e a segurança completa na applicação de capitais.

O Hotel Casino tal como se sejava esta Sociedade recompensaria superabundantemente todo o

trabalho, esforço e intelligencia de quem o construisse.

A tese projectada foi aprovada e entregue ao comité eleito e que funciona em Lisboa; mas em conversa particular continuou-se a tratar animadamente da resolução de tão importante empreza, e nalguns cerebros onde amadureciam as ideias expostas, principiava a formular-se o desejo da sua realisação.

As fontes de receita eram expostas pela seguinte ordem:

1.º Interessar nesta construção a Camara Municipal de Coimbra, que cederia os terrenos da Insua dos Bentos precisos, em troca da realisação de importantes melhoramentos em toda a avenida e sob indicação da Camara;

2.º Contratar com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a transferencia da sua sede para o Hotel Casino, o que lhe levaria uma receita anual superior a três contos;

3.º Contratar com a Sociedade Tiro e Sport a transferencia da sua sede para o Hotel Casino e a exploração dos campos de jogos anexo, o que realisaria uma receita anual igualmente superior a três contos de reis;

4.º Constituir-se tal empreza ao abrigo da favoravel lei da construção de hoteis, ligando-se intimamente com todas as entidades em que actualmente se apoia a Sociedade de Defesa e Propaganda, como a Repartição de Turismo (Ministerio do Fomento) e Sociedade Propaganda de Portugal.

Assim se caucionava com facilidade e com segurança um capital superior a cem contos.

Se esta ideia germina ha muito na mente de alguém, como afirma a *Gazeta de Coimbra*, que põe mãos á obra e que constitua já a empreza, afirmando-lhe desde já que abençoará sempre a sua obra que excederá os seus sonhos e as suas esperanças, numa onda imensa de interesses, e de bem estar para Coimbra e sua região.

P. R.

### Sombras que passam

#### O BRASIL

Sei que passa amanhã um aniversário a mais da proclamação da Republica no Brasil. Sei que esta nação festeja como um dos dias mais solenes de cada ano o dia 15 de Novembro. Pois bem. Estava projectada a ida duma missão áquella de alem-ondas, saudar em nome do nosso povo aquele povo amigo e irmão. A nossa incoerencia, porém, é real e manifesta. A missão não foi. Uma causa futil impediu o efeito, a realisação. Foi pena. Nunca é demais o amor entre irmãos. Desde aquella vez em que caravelas de Portugal levando gente da nossa gente, foram impelidas pelo Destino até beijarem aquella terra, jámais se deixou de a amar. E' que ali onde o sol brasileiro num delírio de otio ficou vivendo para a eternidade o nosso sangue, o nosso coração, a nossa alma, a nossa vida. E' que ali onde o céu é lindo, ficou vivendo gente falando a nossa lingua, sorrindo como nós, chorando como nós. O Brasil é, pois, nosso irmão, e consequentemente latino. Sim latino. Essa grandiosa raça que vive e reluz embalada na beleza e na gloria do pensamento tendo por deusa e defensora a Justiça e a Lei.

E' amanhã o dia 15 de Novembro. E' preciso que se não esqueça que esta data representa para o Brasil uma edificação de gloria e de triunfo. Que não esqueçá-la é não esquecer aquella terra que nos estíma com o doce amor dum terno irmão.

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

### Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

#### Getunagem

O Centro Commercial do Porto resolveu pedir ao governo que sejam devidamente policiadas as estações dos caminhos de ferro onde ha entroncamentos, como Alfairoles, Pampilhosa, etc.

A proposta foi feita por um dos passageiros que na noite de 18 para 19 de Outubro findo, foram assaltados e roubados na Pampilhosa, quando mudavam do comboio da Beira para o do Norte. Não ha duvida de que essas estações, principalmente, precisam de ser bem policiadas.

Com a falta de luz, aumentou a gatunagem nas estações e até nos comboios.

#### Falta de trocos

Acentua-se novamente a falta de trocos e não admirará que agora seja mais grave a crise em vista de terem sido retiradas da circulação as moedas de 500 reis dos reinados de D. Pedro V e D. Luiz.

No fim deste mês termina a circulação das moedas do reinado de D. Carlos e então muito pior será, visto não terem já lançado em circulação moedas em abundancia de pequeno valor.

As cedulas de 5 centavos é uma verdadeira porcaria, que ninguém quer e que precisam desaparecer quanto antes. Para a falta de trocos decretou-se o desaparecimento da grande quantidade de moedas de 500 reis que havia, sem outra providencia!

Não é má medida esta. E' curar a mordedura do cão com a baba do mesmo cão!

### Companhia Geral de Seguros "Minerva"

Da direcção desta Companhia recebemos um officio de agradecimento pelas boas referencias que fizemos a proposito da sua fundação recente.

Como bons amigos do progresso da nossa terra, não podiamos ser indiferentes a este importante melhoramento, que acelhemos com a mais grata satisfação.

Nenhum agradecimento merecem, pois, as nossas palavras elogiosas, por serem merecidas e representarem um acto de inteira justiça.

Oxalá que outras empresas aqui criadas nos obriguem breve a novos louvores, pois o nosso desejo é ver prosperar Coimbra por todos os modos.

A escritura da constituição da Companhia "Minerva", foi já assinada, continuando a requisição de seguros á mesma Companhia, em grande escala. Não podia ser mais lisonjeiro o inicio do seu funcionamento.

#### Carvão

A falta de carvão em Portugal, como em muitos outros países, é verdadeiramente assustadora. Além da falta, o seu preço é assombroso. Basta dizer que comprando-se uma tonelada de carvão antes da guerra por 14 escudos, custa hoje cerca de 100!

Em Sevilha já os cafés e teatros se estão iluminando com velas.

Ha muita gente que só agora reconhece a importancia que tem esse combustivel, que é tão precioso quase como qualquer género de subsistencia de primeira necessidade.

### Ecos da sociedade

#### ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a sr.ª D. Isaura de Lima Duque, esposa do sr. Lima Duque.

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Aurora Correia Ferrão e o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Na sexta feira, o sr. dr. Luis dos Santos Viegas.

#### FESTIVIDADES E CHEGADAS

Regressou de Passos de Ferreira, com sua estímadá esposa, o nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matós.

#### Alunos do liceu

Continuam em greve os estudantes do liceu desta cidade, como protesto contra a nova reforma.

Na ultima reunião, realisada na segunda-feira, foi nomeado um delegado ao congresso do Porto, recaindo a escolha no sr. Estevam Martins, estudante do 7.º ano de sciencias.

Ao que consta, a greve deve ficar solucionada na proxima sexta-feira.

Já vai sendo muito demorada a solução desta greve, que tanto está prejudicando os proprios alunos do liceu. Isto é o resultado de fazerem reformas sem se estudarem e ponderarem bem os assuntos e ouvir mesmo as partes interessadas.

Esta associação trouxe uma coisa curiosa: a fundação em Lisboa duma "associação dos pais dos alunos!"

Como todos os anos se repetem as greves que no nosso país medram como os tortulhos, os pais entram na esfera dos seus interesses para não terem de fiar com o dinheiro gasto e os filhos sabendo pouco.

#### Manifestação fúnebre

Realiza-se hoje, no Espinhal, uma grande manifestação á memoria de D. Luis Cardoso d'Alarcão Velasquez Sarmiento, comemorando o primeiro aniversario da sua morte.

O saudoso extinto é avô do nosso distinto colaborador sr. Luis de Oliveira Guimarães.

O povo do Espinhal vai, pois, render um justo preito de homenagem á memoria dum dos seus maiores amigos e grande protector.

#### O INSTITUTO

Recebemos o numero de Outubro desta apreciada revista, que continua a publicar-se com toda a regularidade. Inscere uma interessantissima carta do sr. general Fernandes Costa Nobre Sá de Miranda e Vitoria Coloma. O sumario completo é o seguinte:

Historia da literatura classica, por Fernandes Costa; O Fausto de Goethe, por Gustan Ramos; El terremoto y los edificios, por Manuel Maria Sanchez Navarro; Memorias arqueológico-historicas do distrito de Bragança, por Francisco Manuel Aives; Documentos sobre varias industrias portuguesas, por Sousa Viterbo.

### Casino em Coimbra

Recebemos a seguinte carta:

Senhor Director: Tendo lido sabado findo, no Seculo, a noticia que junto envio, tendo o seu jornal um lugar importantissimo, ligado ao desenvolvimento desta linda terra e desejando fornecer-lhe com esta noticia mais um argumento para o ultimo artigo da sua campanha em prol desta cidade, envio-lhe esta carta pedindo-lhe que a tome na devida conta.

Agradece essa finessa. — Um estudante amigo de Coimbra. 12-11-917.

A noticia a que esta carta se refere é a seguinte:

Braga, 8. — C. — No proximo sabado inaugura-se nesta cidade o Casino Bracarense, que se acha magnificamente instalado no predio do largo de S. Francisco, onde funcionou por muitos anos o Club Bracarense. Tocará o apreciado quinteto Tosta, constituido por senhoras francezas. O Casino tem salão de baile, salas de bilhar e jogos de vaza, gabinetes de leitura e musica, devendo em breve fazer-se ali ouvir um excelente grupo musical. A instalação é luxuosa e a iluminação, a luz electrica, profusa e destumbrante.

Todos sabem em Coimbra que Braga tem prosperado muito estimulada pelos melhoramentos realisados na nossa terra. Se não fosse Coimbra, da qual quer ser rival, Braga não estaria tão adiantada.

Em todo o caso é de justiça confessar que Braga tem um bom teatro, um bom mercado, um bom casino e boa iluminação electrica, que nós não temos.

Faça Coimbra o mesmo que fez Braga, estimulando-se tambem.

E' para nós muito grato vermos que o nosso artigo da *Gazeta*, no seu numero anterior, despertou vivo interesse aos que tem verdadeiro amor a esta cidade.

## OS PRISIONEIRO DE GUERRA

### O primeiro grito de alarme

A *Gazeta de Coimbra* publicou, num dos ultimos numeros, uma lista de prisioneiros feitos pelos alemães nos ultimos combates contra os portugueses, lista que chegou até nós por intermedio dum nosso compatriota que se encontra na Suissa. Juntamente os nossos olhos poisaram num apelo sentido, angustioso, frentente, feito aos habitantes deste districto, lembrando que os prisioneiros de guerra, longe da Patria, sofrendo as eventualidades pungentes dum cativo doloroso, vão atravessar, com a epoca de inverno rigoroso que já principiou entuevar o céu, as mais alitivas privações.

Nós não temos o direito, sem incorrerem num crime de lesa-humanidade, de abandonar, nas horas tristes que passam, aqueles que souberam bater-se destemidamente pela honra da nacionalidade onde nasceram e onde desabrocharam, sem duvida, as suas primeiras manifestações d'amor.

E' preciso que um português, que sente de perto a miseria em que vivem os prisioneiros de guerra, lance o seu primeiro grito de alarme. E o grito d'alarme chegou até nós.

Já passaram os ultimos entusiasmos das recentes eleições administrativas. Já vai longe o eco das manifestações gloriosas. Agora é preciso pensar nos que sofrem pela Patria, longe, nos campos de concentração, porque o inverno vai fazer a sua entrada triunfal, com o seu cortejo de tempestades horriveis e o sentimentalismo da raça teutonica tem manifestações tardias de vitalidade, para que, pensemos bem, os nossos irmãos batalhadores possam receber, com acrisolado amor, os agasalhos necessarios para que a morte não baixe, macabramente, sobre aqueles corações generosos que souberam bater-se pela Patria estremitada e cara. Não temos o direito de os abandonar. É um crime

sem nome, um crime abominavel esquecer aqueles que mais precisamos dum amparo consolador.

O apelo lançado pelo nosso compatriota que se encontra na Suissa, deve ser ouvido com o coração aberto a todas as iniciativas alevantadas e grandes. É a voz da Patria que estremece, que vibra, pedindo amor para os que sofrem uma nostalgia dolorosa e brutal; é a voz da Patria vinda de longe, de longinquas paragens, de terra estrangeira, que faz ouvir as suas primeiras lamentações de dor.

Escutemo-la nós, aqueles que ainda sentem bater um coração generoso. Já que as lutas politicas, neste tempo de união sagrada porque os altos interesses da Patria estão em perigo, deviam abrandar de intensidade, obrigando-nos a olhar mais de perto o perigo da guerra, já que esse fenomeno se não realisou completamente, ao menos nós, os que ainda pensamos carinhosamente na nacionalidade, saibamos corresponder a esse grito angustioso que até nós chegou numa manifestação de profunda e grandiosa humanidade.

Nos campos de concentração de Dülmen, Münster, Dortmund, ha portugueses que sofrem as contingencias angustiosas dum cativo já longo. Os olhos estão postos na Patria. Os corações batem angustiadamente pela hora esplendida da libertação. Os labios cantam aquelas canções d'amor e de saudade que são as revelações sublimes da nossa alma sentimental e sonhadora. Quem não quer escutar, compreender, interpretar, os gritos dolorosos que chegam de longe, dos campos de concentração e de morte?

Cai neve. A temperatura desce abaixo de 0. Os prisioneiros sofrem. É preciso pensar na situação dolorosa em que se encontram.

M.

#### Dor de cotovelo

No domingo, no mercado, deu-se uma violenta scena de ciúmes, provocada, ao que se diz, por uma mulher que vive amancebada com um homem casado.

A esposa traída, encontrando a sua rival á mão de semear, correu-a a soco, bofetão e ponta-pé, entre a galhofa de muita gente que andava a comprar no mercado os generos carissimos.

Foi levar e calar. Não houve coragem, nem força, nem razão para resistir. O ciúme tem muita força e obriga a estas scenas que o publico gosa de graça.

#### Pedem-se providencias

Chamamos a atenção da policia para o que se passa no nosso mercado todos os dias.

Anda-se por ali a açambarcar varios generos para revender por preços muito mais elevados.

Dá-se isto, principalmente, com galinhas, coelhos, ovos, etc.

E' preciso que isto acabe. Já não é pouco ter de comprar os generos carissimos, ainda os fazem muito mais caros os açambarcadores dentro do proprio mercado!

### PELOS TRIBUNAIS

#### Coimbra

##### Distribuição do dia 12

3.º officio: Acção de divórcio requerida por Fortunata Abilio Pessoa Barreira residente nesta cidade, contra Joaquim Baptista da Fonseca, residente no Porto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

#### Comercio

Reune-se no dia 30 do corrente o tribunal do comercio para julgamento da acção que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Belas, residentes nesta cidade.

#### Recita do 5.º ano

Hoje, ás 14 horas, na Associação Académica, reúnem-se os alunos do 5.º ano juridico para tratar da futura recita de despedida.

### TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

### Clamando justiça inutilmente

Datam duma época que o rodar do tempo afastou já para longe os meus insistentes clamores contra o tristissimo quadro de miseria que oferece a vida dos muitos milhares de filhos destas ingratas e quase ignoradas montanhas, aos olhos de quem lhe dedica alguma atenção. Mas dentro o numero conjunto de males que fazem assemeblar a nossa existencia a uma tormentosa odiseia, o que mais profundamente me entristece é o denso veio de iniquidade dos governantes de todos os tempos e que ainda nos conserva envoltos.

Eu que, infelizmente, sou uma das mais humildes e obscuras victimas de tão torpe oppressão, nunca pude abafar no silencio a minha justissima indignação contra os oppressores.

É bem certo que nunca concebi a mais leve esperanza de que os meus lamentos podessem provocar qualquer gesto de complacencia dos numerosos magnates da governança; mas isso nunca me deteve nas tentativas de exhibir um pallido esboço da miseranda situação de tantas creaturas tão exploradas e oprimidas.

Sempre tive a nitida compreensão da inutilidade dos meus esforços, fossem elles de que natureza fossem, porque a debil voz de quem é tão humilde não pode fazer-se ouvir nas regiões aonde se estadeia a vaidade e o pedantismo.

Destas reflexões não me parece que deva derivar tibiosa no cumprimento dum dever moral e social. Não ha nem pode haver nada que mais me irrite os nervos e magoe o coração do que o tremendo desprezo a que eu e tantos milhares de infelizes, meus compatriotas, fomos votados. Estamos privados da luz benfazeja da civilização e dos confortos do progresso. Imperdoavel iniquidade!

Pampilhosa da Serra, 6 de Novembro de 1917. — Z.

### O novo director das Obras Publicas de Coimbra

A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, na sua ultima sessão, resolveu enviar uma mensagem de congratulação ao engenheiro sr. Jorge Lucena pela sua nomeação para o cargo de director das Obras Publicas do districto de Coimbra.

Nesta mensagem a par da expressão de agrado pela nomeação que recae numa pessoa a quem a Propaganda já devia valiosos serviços pela parte que tomou na recepção dos congressistas do Congresso Internacional de Turismo de 1911, chama-se a atenção do novo director para o muito que as estradas do districto de Coimbra tem a esperar da sua iniciativa e do seu zelo, não só pelo que respeita á conservação das existentes, mas tambem á construção das que tem dotação e entre ellas a de Luzo a Penacova, tão ambicionada pelo turismo e de que falta fazer apenas uns cinco kilometros facéis.

### Tagus. Seguros contra furto e roubo

#### Eleições administrativas

Realizou-se, no domingo, a assembleia de apuramento das eleições administrativas deste concelho, verificando-se que as matorias couberam á lista evolucionista. A minoria ficará constituída pelos srs. dr. Alberto Dias Pereira, dr. Fernan-o Duarte Silva d'Almeida Ribeiro, dr. Domingos Antonio de Lara, Abel Dias Urbano e José Mateus dos Santos Junior.

Para a Junta Geral entrará pela minoria o sr. dr. José Falcão Ribeiro.

#### Prisioneiros de guerra

Consta que vai abrir-se nesta cidade uma grande subscrição para os prisioneiros portugueses da Alemanha.

# Companhia Geral de Seguros Minerva

## Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto  
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

UMA CONFERENCIA

**"Portugal na guerra e na paz,"**  
 Na antiga Sala dos Capêlos realizou ontem a noite o ilustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Costa Lobo, uma conferencia sob o tema: *Portugal na guerra e na paz.*

Presidiu o digno reitor do mesmo instituto, sr. dr. Norton de Matos. Era numerosa a assistencia entre a qual se viam damas, militares, professores, academicos, etc.

O conferente principiou por agradecer á assembleia a sua presenca, naquella acto, elogiando o ministro da guerra pelo modo como tem dirigido a mobilisação dos exercitos; o sr. general Tamagnini pelos serviços que está prestando no comando das tropas portuguezas nos campos da batalha; Roberto Baptista, os militares que estão honrando a Patria com o seu esforço heroico, etc.

Falou das causas da guerra impondo todas as suas responsabilidades á Alemanha e Austria. Elogiando os países aliados, principalmente a Inglaterra e a França, disse que a Alemanha não era a nação adiantada e prospera que muitos supunham, nem possuía qualidades de generalisação e insentivos que muitos lhe queriam atribuir.

Referiu-se ás ambições da Alemanha para se apossar da provincia de Angola e de que devemos á Inglaterra na protecção que ella nunca nos negou nos momentos mais criticos.

Demonstrou que a victoria não pode deixar de ser certa, infalivel, para os aliados, que esperam ainda os extraordinarios recursos dos Estados Unidos.

Falou do nosso material de guerra e do brilhante papel que desempenham no front as tropas portuguezas, bem como do muito que pode e deve esperar Portugal depois da guerra, quando vierem a ser estabelecidas novas arterias comerciais uma das quais de Bordeus a Odessa.

Terminou o ilustre conferente por propor uma saudação ao exercito portuguez nos campos da batalha.

O sr. dr. Costa Lobo recebeu no final da sua interessante conferencia uma prolongada salva de palmas.

Um adventício

No Espinhal, appareceu, na ultima semana, um individuo que se dizia ministro da religião catolica e ser emissario do Papa, conseguindo deste modo introduzir-se na igreja onde praticou varios actos do culto.

Depois de alli permanecer alguns dias desapareceu não sem que levasse o produto duma rendosa subscrição que para ele foi aberta. O adventício disse residir em Lisboa, na rua Renato Baptista, onde certamente não habita, pretendendo assim fugir á punição que merece.

Republica do Brazil

Como já noticiamos, é amanhã que no Hotel Avenida, se realisa o banquete promovido pela colonia brasileira desta cidade e comemorativo da proclamação da Republica naquella pais.

Transferecia de presos

Por ordem do ministerio da justiça vão ser transferidos das Cadeias da Relação do Porto para a Cadeia Nacional de Coimbra, 80 presos, vadios e gatunos. Será esta uma das compensações tão prometidas para Coimbra?

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 25 do corrente, na igreja de S. Bartolomeu, realisa-se, com grande pompa, a festa da primeira comunhão ás creanças daquela freguezia, que será ministrada pelo rev. Bispo do Porto. Nesta tocante cerimonia pregará o rev. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Neste dia tambem se realisa no mesmo templo, a sagração da imagem do Sagrado Coração de Jesus, adquirida no Porto.

REMEDIO FRANCES

**XAROPE FAME**  
**CURA**  
 INFALLIVELMENTE  
 BRONCHITES  
 Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
 ASTHMA  
**FRASCO 1 ESCUDO**  
 Em todas as farmacias ou no deposito geral  
 J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
 Frasco de porta comprada 2 frascos

Contra a nova reforma

Reuniram-se os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos da Faculdade de Direito para protestar contra os exercicios praticos estabelecidos pela nova reforma.

Ficou constituída uma comissão para se avistar com o director daquela Faculdade.

Aqueles alunos ontem reunidos novamente e os do 1.º ano, aprovaram uma moção, que vai ser entregue ao director da Faculdade de Direito, no qual declaram-se recusam a fazer os exercicios praticos.

Os alunos do 1.º ano reuniram-se na séde da Filial da Associação Cristã de Estudantes.

Em 13 e 27 do corrente, em praça, na inspecção de Finanças, são vendidos bens pertencentes ás igrejas do concelho de Arganil e algumas parcelas de terrenos sitos no concelho de Cantanhede.

João Correia dos Santos

O sr. Presidente da Republica enviou um telegrama de pésames ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador da Imprensa da Universidade, pela morte do antigo director das oficinas daquele estabelecimento, sr. João Correia dos Santos, que faleceu no dia 8 findo.

**NEURASTHENIA**  
 As gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
 são o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**  
 e **CONVALESCENÇAS**  
 Todas as farmacias e 129, r. Lafayette, Paris. Frasco gratis.

Uma patrulha da Guarda Republicana apreendeu ontem uma carroça com milho que era conduzido para S. Fructuoso, sem guia de transitio.

O pessoal menor da Universidade representou ao senado universitario, pedindo melhoria de situação. Ao que nos consta, o senado está na disposição de atender quanto possivel aquêlê justo pedido.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, José Marques, de Midões, concelho de Taboá, onde assassinou sua mulher. Tinha vindo para esta cidade para lhe feito exame mental, já ha tempo concluido.

Os alunos do 2.º ano do curso commercial da Escola Brotero representaram ao seu director no sentido de, naquêlê curso, serem introduzidas as cadeiras de caligrafia e dactilografia.

**TAGUS** Seguros contra greves e tumultos

Obituario

JOÃO LUIZ GONÇALVES

Foi sepultado no domingo, no Cemiterio da Conchada, o sr. João Luiz Gonçalves, 2.º official aposentado dos correios e telegrafos, que durante muitos anos desempenhou o cargo de chefe da estação telegrapho postal desta cidade.

Muito digno e respeitavel pelo seu caracter, foi sempre considerado como um verdadeiro homem de bem e um funcionario exemplar.

O seu funeral foi muito concorrido, principalmente por empregados e distribuidores dos correios e telegrafos.

A Mêsda da Santa Casa da Misericórdia fez-se representar, sendo a chave entregue ao provedor.

Na Sé foram celebrados os officios funebres.

Sentidos pezames á familia do extinto, que morreu com 76 anos de idade.

Faleceram nesta cidade a sr.ª D. Maria Cândida de Sá Pinto Lemos Quadros, estremeçada esposa do sr. Felix de Almeida Quadros, e a sr.ª D. Maria Amélia Quinçua, de avançada idade.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Pelo governo civil foi passado alvará de licença á Filial da União Commercial, de Cantanhede, para estabelecer um deposito de carbórete de calcao, na rua da Moeda, desta cidade.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$000
Batatas	1\$000

Libras, 9,200. Ouro, 90 %

De GANTANHEDE (medida 14,53)

Milho branco	1\$500
amarelo	1\$500
Trigo mourisco	3\$200
tremez	3\$200
Centeio	2\$200
Cevada	1\$200
Aveia	1\$200
Arroz	1\$100
Feijão mocho	2\$150
branco	2\$150
amarelo	2\$000
rajado	1\$600
frade	1\$600
carraço	2\$200
brasileiro	2\$100
canario	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000

Ervilha	1\$200
Fava	1\$700
Tremço	2\$400
Grão de bico	1\$500
Batata	1\$000
Lã	6\$500
Sal	\$160
Azeite	6\$500
Vinho tinto	1\$300
branco	1\$400
Vinagre	4\$000
Aguardente	4\$500
Geropigia	3\$000
Serjadela	1\$000
Galinhas	1\$000
Frangos	\$350
Trevo	\$120

Junta Geral

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Concelho de Arganil, Santa Casa da Misericórdia e Irmandade do S. S. de S. Martinho da Cortiça.

Concelho de Coimbra, Irmandade de N. S. da Conceição da Ponte, freguezia de Santa Clara.

Confraria do S. S. da freguezia de Assafarge, Confraria do S. S. da freguezia de Taveiro.

Concelho da Figueira, Obra da Figueira.

Concelho de Soure, Confraria do S. S. da freguezia de Soure.

Confraria do S. S. da freguezia de Pombalinho.

Concelho de Condeixa, Confraria do S. S. da freguezia de Vila Seca.

Confraria do S. S. da freguezia da Ega.

Confraria do S. S. da freguezia da Anobra.

Com alterações: Concelho de Coimbra, Irmandade do S. S. da freguezia da Ribeira de Frades.

Concelho de Miranda, Irmandade do N. S. do Pranto, da freguezia de Vila Nova.

Irmandade de N. S. da Boa Morte, de Miranda.

Foram proferidos acordãos de prestação nos seguintes processos de cartas de 1915 a 1916:

Concelho de Cantanhede, Confraria do S. S. da freguezia de Portunhos.

Confraria do S. S. do Logar da Pena, freguezia de Portunhos.

Confraria de S. Pedro, do Logar da Pena, freguezia de Portunhos.

Concelho de Oliveira do Hospital, Irmandade do S. S. da freguezia de Lourosa.

Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. e N. S. do Rosario, de Oliveira do Mondego.

Concelho de Soure, Confraria do S. S. de Figueiró do Campo.

Maternidade de Coimbra

Arrematação de leite

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento do leite para o Lactario, desde 1 de Janeiro de 1918 a 30 de Junho do mesmo ano.

A arrematação terá logar ás 12 horas do dia 10 do proximo mês de Dezembro na Secretaria da Maternidade, onde estão patentes as condições da arrematação, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

A Direcção.

Grandes males: Grandes remedios!  
**SIFILIS**  
 Moléstias de pele, Roumátismo sifilitico, impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento  
**DEPURATOL**  
 Registrado em 14 países  
 E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.  
 Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.  
 A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36  
 Deposito geral: Fa macia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. LISBOA.

**Edital**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 de Novembro, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, o aluguer das balanças do Mercado de D. Pedro V, para o futuro ano de 1918.  
 A base de licitação é de 130\$00.  
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.  
 Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente, *Silvio Péllico.*

**SERPA CRUZ**  
 Notario  
 Praça 8 de Maio, n.º 25  
 Largo de Sansão  
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.  
 Telefónico 249  
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.  
 Telefónico 278

**Edital**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 13 horas do dia 29 de Novembro corrente, recebe propostas em carta fechada, na sua Secretaria, para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo os bisemanais.  
 As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.  
 Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente, *Silvio Péllico.*

**TAGUS**  
 Seguros contra furto e roubo  
**Parteira**  
 Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.  
 Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.  
 Chamadas para fóra da terra.  
 R. Castro Matoso, 3.

**Colégio Lusitano**  
 PATIO DA INQUISIÇÃO, 25  
 (Antiga "Casa de Educação e Ensino," da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)  
 As aulas deste colégio recommenciam no dia 8 de Outubro  
 Os directores,  
 MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO  
 e MANUEL DE SOUSA AMADO

**MODISTA**  
**Julia Rodrigues de Carvalho**  
 Rua Quebra Costas, 33.  
 COIMBRA

**Edital**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 de Novembro corrente, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918, as barcas de passagem de S. Martinho de Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Amcal, Taveiro, Ribeira de Frades, Casais, Pé de Cão, Montessão, S. Martinho do Bispo, Almegue, Guarda Inglesa e Carvalhosas.  
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.  
 Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente, *Silvio Péllico.*

**EDITAL**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no proximo dia 29 de Novembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação até 31 de Dezembro de 1918, para cultivo, um terreno que a Camara Municipal possuiue ao cimo da Rua Martins de Carvalho.  
 A base de licitação é de 6\$20.  
 Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente *Silvio Péllico.*

**EDITAL**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 de Novembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação por todo o ano de 1918, o sangue de boi, vitela e carneiro, as lavagens e detritos da preparação das tripas e dobradas e bem assim as alimpas dos bois do Matadouro Municipal.  
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.  
 Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente, *Silvio Péllico.*

**CARTEIRA.** No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continua uma nota de 2,50, trez cartões e uma amostra de fasenda. A pessoa que a tenha encontrado dêo-se os 2,50 que a mesma continha, pedindo-se a fineza de a entregar na R. Sargento Mór n.º 40.  
 A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

**ANUNCIO**  
 Augusto Vieira de Campos, morador no lugar da Bencanta, fregusia de S. Martinho do Bispo, faz publico que recebe até ao dia 18 do corrente, propostas para a venda das propriedades abaixo mencionadas; fazendo no mesmo dia venda das referidas propriedades se o preço convier no lugar dos Casais, em casa do seu irmão Antonio Vieira de Campos, pelas 13 horas (1 hora da tarde).

**Freguesia de S. Martinho do Bispo**  
 Uma morada de casas de habitação com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semadura e arvoredos de fructo, no lugar dos Casais proximo do apeadeiro do Caminho de Ferro.  
 Um olival denominado S. Bento, junto á estrada districtal que vai para a Cegonha.  
 Duas agulhadas de terra no sitio do Calado.  
 Quatro agulhadas de terra no mesmo sitio do Calado.  
 Três agulhadas de terra no sitio do Sacatroio.  
 Sete agulhadas de terra no sitio da Albardeira.  
 Quatro e meia agulhadas de terra no sitio do Salão.  
 Quatro agulhadas de terra no sitio da Leirancha.

**Freguesia do Ameal**  
 Um olival no sitio das Dadas.  
 Uma terra no sitio das Insuas Incultas (Vila Pouca).  
 Bencanta, 6 de Novembro de 1917.  
 Augusto Vieira de Campos.

**EDITAL**  
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 de Novembro corrente, pelas 14 horas, ha-de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918, as rendas das barracas do Mercado de D. Pedro V, números 2 a 11 e 13 a 24.  
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 16 horas.  
 Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.  
 O Presidente, *Silvio Péllico.*

**BOTÃO DE PUNHO.** Com uma moeda de ouro, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Rua Oriental Mont'Arroio 97.  
**MARCANO OU MEIO CAIXEIRO.** Precisa-se com 2 a 3 anos de pratica de fasendas brancas e que dê boas referencias.  
 João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges.

**SAXOFONE SOPRANO.** Vendese um em muito bom uso.  
 Rua Oriental de Mont'Arroio, 93.  
**Dactilograficas**  
 Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## A nova Camara Municipal

### Qual será o seu programa?

Está eleita a nova camara municipal do concelho de Coimbra. Manterá a feição politica evolucionista, que tem tido, com a minoria democratica.

Para nós, que não temos politica e a ela andamos absolutamente estranhos, é indiferente o partido a que pertencem os novos senadores deste concelho; o que desejamos é que os eleitos se compenetrem da sua situação, das responsabilidades que assumem ao entrar nos paços do concelho para administrar o municipio.

Ha entre os eleitos alguns que já tem dado provas da sua actividade, do seu genio trabalhador e competencia em varios assuntos. Esses cavalheiros devem, certamente, ser escolhidos para a comissão executiva, porque é esta que exige muito mais solicitude e maior soma de trabalho.

Estamos convencido de que nenhum dos eleitos desconhecerá as circumstancias em que vai assumir o cargo, hoje bem espinhoso, de vereador do municipio de Coimbra. Deles não se podem exigir milagres, mas uma administração honesta e proveitosa quanto possa ser dentro dos limites orçamentais.

Compreendemos que não haja recursos financeiros para largas iniciativas e melhoramentos, mas as receitas, que vão subindo, para alguma coisa podem dar.

Precisa-se de muitas obras no concelho: estradas, fontes, escolas, reparação de calçadas, novo mercado, conclusão da estrada de S. José ao Calhabé e dos bairros do Penedo da Saudade e Cumeada, ampliação da linha electrica, etc.

É claro que nem tudo se pode fazer, mas se a Camara actual sair deixando a cidade dotada com um novo mercado, já não será pouco visto constituir uma grande vergonha para Coimbra essa

noventa coisa que aí temos com esse nome.

Achamos que esta obra deve figurar na cabeça do rol, embora exija maior soma de encargos. Só a um emprestimo a Camara pode recorrer para fazer este melhoramento, a não ser que se constituisse ai uma empresa que fizesse essa obra, por annidades que recebesse da Camara, sem que esse serviço deixasse de ficar municipalizado.

Anda-se por aí a falar tanto em novas companhias, em empregadores capitais combricenses em novas empresas, que não vemos outra que melhor pudesse garantir o seu rendimento, sempre crescente.

O mercado de Coimbra é a maior vergonha da nossa terra. Ninguem o contestará. O abarrastamento antigo é o que ha de mais indecente e anti-higienico. Aquilo é uma fabrica de pneumonias para os que vendem e para os que compram. Quanto ao pavilhão para a venda de peixe, está a pedir também camartelo. Foi um verdadeiro desastre para quem o delineou e consintiu que elle fosse executado.

O que ha de melhor é arrastar tudo aquilo e, ou fazer outro no mesmo local, ou noutro sitio para que a Avenida Sá da Bandeira possa estender-se até ao edificio do correio, numa extensão que deve regular por 800 metros.

A empresa é de grande vulto, é certo, mas é reclamada instantaneamente pelas conveniencias do publico e pelos proprios interesses da nossa terra, que mostra um grande atraso neste assunto de magna importancia.

O que ha a fazer, antes de tudo, é levantar uma planta do bairro baixo e ver se é possível construir o novo mercado noutro sitio, sem deixar de ficar bem colocado e pelo modo mais economico.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Rócio (R)** — Diz-nos Silva Pereira que teve este titulo uma folha litteraria publicada no Porto em 1862, mas não nos dá nenhuma outra explicação a seu respeito. Não conhecemos exemplar algum.

**Romancista (R)** — Apareceu no Porto, a 5 de Julho de 1891, com o sub titulo de «semanal, dedicado ás elegantes portuenses», tendo a redacção na rua do Corpo da Guarda, 29, 2.º, e imprimindo-se na Typographia Comercio e Industria, estabelecida no mesmo predio. Tinha o formato de 22 x 17, com trez paginas de texto, em prosa e verso, e a quarta com annuncios. Teve curta duração.

**Rompêr da Aurora (R)** — Assim se denominou uma «revista litteraria quinzenal», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Março de 1899, tendo como director Ramiro d'Abreu, como redactor Sousa Vieira, e como administrador Rebello de Gouveia. Cada numero constava de 16 paginas em 4.º, com uma capa de cór. A redacção era na rua de S. Braz, 156, e a impressão na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43. Teve curta vida.

**Rosa (A)** — Sahiu, no Porto, a 12 de Outubro de 1845, o primeiro numero d'este «jornal litterario dedicado ás damas», que proseguiu sahindo até 4 de Janeiro de 1846, publicando ao todo 7 numeros, que são quantos constituem a sua interessante collecção. Este jornal deu origem, á fundação, em Lisboa, de outro com o titulo *A Rosa Lisbonense*, o qual appareceu em Dezembro de 1845, não tendo, porém, os redactores de um nada com a redacção do outro. O formato era em 4.º e a collecção é bastante rara. O proprietario era José Maria Lessa, e o redactor Carlos Gandra. A impressão fez-se primeiro na Typographia de Gandra & Filhos, e, depois, na da «Revista».

**Rosa (A)** — Foi uma «publicação quinzenal litteraria, dedicada ás damas portuenses», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 27 de Março de 1887,

muito longe, porém, de assemelhar-se ao seu homonymo de 1846, a que já alludimos. Jornal de rapazes, com poucas habilitações e pouco dinheiro, não podia ser bem feito, nem durar muito tempo. A redacção era na rua de Santo André, 29, imprimindo-se na Imprensa Civilisacção, do largo da Poçinha, 73 a 77.

**Resicler (R)** — Em 15 de Setembro de 1885 publicou-se no Porto o primeiro numero de um quinzenario de litteratura assim intitulado, redigido por Manuel de Moura e Alvaro Mendes. Continuou apparecendo até 15 de Fevereiro do anno immediato, data em que suspendeu. A redacção era na travessa da Trindade, 85, e a impressão fazia-se na Imprensa Real, á praça de Santa Thereza.

**Rosmaninho (R)** — Teve este titulo uma revista quinzenal litteraria, cujo primeiro numero foi distribuido no Porto a 15 de Abril de 1900, impresso na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão. Director era Abilio Troufa (que supponnos pseudonymo) e administrador José Fernandes d'Oliveira. Apresentou-se distinctamente collaborado. A redacção era na rua do Bom Jardim, 767. Durou pouco tempo. Cada numero tinha 4 paginas, formato 35 x 25,5, a trez columnas largas de composição.

**Rouxinol (R)** — Encontramos registada por Silva Pereira a noticia da apparição, no Porto, em Janeiro de 1876, de uma «publicação quinzenal de litteratura amena» com o titulo acima, sem mais qualquer indicação. Não conhecemos.

**Rotandade (A)** — Em Agosto de 1915 publicou-se no Porto o primeiro numero de um semanario republicano, dirigido e editado por Theotonio Gonçalves, tendo por secretario da redacção Carlos Vale, e por administrador Custodio Dantas. Com este mesmo titulo havia sido anteriormente publicado em Braga, um outro periodico sob a mesma direcção. *A Rotandade*, do Porto, tinha a redacção na rua de Cima de Villa, 66, e imprimia-se na typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Nunca podemos comprehender a significação do titulo. De rôtos, talvez? ... Não sabemos. Tivemos noticia de trez numeros publicados, ignorando se tirou mais algum.

Segue. ALBERTO BESSA

### NOTICIAS RELIGIOSAS

Realisa-se amanhã, na igreja de S. Salvador, a festividade de N. S. da Apresentação, padroeira da Irmandade dos Clerigos Pobres.

— Como já noticiámos, é no dia 25 do corrente que se realisa na igreja de S. Bartolomeu a festa da comunhão ás creanças daquela freguezia, e a sagração da imagem do Coração de Jesus, que foi adquirida pelo coadjutor da mesma freguezia, rev.º Antonio Cardoso Sampaio Pina.

O rev.º Bispo do Porto fará a sua entrada pelas 9 horas e meia, ministrando a comunhão, procedendo-se em seguida á sagração da imagem. O venerando prelado proferirá uma allocução.

A tarde haverá *Te-Deum* e sermão pelo rev.º conego Almeida Correia.

### Santa Casa da Misericórdia

Está convocada a assembleia geral da irmandade da Misericórdia para o dia 18 do corrente, pelas 14 horas, afim de deliberar.

Sobre um emprestimo interino dos capitais aos réditos afim de fazer face ao aumento de despêsas proveniente dos preços actuaes de generos alimenticios, at-

tigos de vestuario e drogas farmaceuticas;

Sobre a cedencia ao municipio de Coimbra do terreno necessario para o alargamento da entrada do cemiterio da Conchada a contrato com a Camara sobre a construção, no terreno cedido de um cemiterio privativo dos irmãos e beneficeiros da Misericórdia;

Sobre o aumento dos vencimentos dos empregados que lhes garanta os meios de subsistencia enquanto durar o actual estado de guerra;

Sobre a compra de uma casa em Buarcos, para os orfãos, na época balnear.

Ficou para hoje a reunião dos alunos do 5.º ano de Direito para resolver sobre a futura recita de despedida. Sabemos que ha já escritas 3 peças.

O grupo sportivo desta cidade denominado os *Cruzados*, que tem já concorrido a varias provas sportivas, tenciona dentro em breve inaugurar, a sua sede, achando-se desde já aberta a inscrição para socios na Tabacaria Crespo.

Veio para esta cidade o projecto para a construção da escola primaria do Amial, com as modificações que lhe foram introduzidas.

## Na terra do tio Sam

### VIII. PESGUARDANDO A MORAL DAS TROPAS

Os comunicados officiaes da frente da batalha falam muito no *elán* das tropas, de que tanto depende o bom exito da campanha militar. Esse *moral* não resulta só das condições físicas dos soldados, mas de varios factores, entre os quais talvez um dos mais influentes seja a maneira por que passam as suas horas d'ocio.

Quando ferido ou doente, a Cruz Vermelha trata do soldado, mas quando de saude, durante as horas em que não o ocupam os seus deveres militares, quem se interessa por elle?

Ninguem, a não ser os que por sordida ganancia exploram os seus desejos e appetites, tornando-o menos apto para o desempenho da sua missão. As proprias autoridades militares o affirmam, e o ex-presidente da Universidade de Harvard, depois de cuidadosa investigação na França, diz que o numero de soldados incapacitados por certas molestias e pelo abuso do alcool excede em muito o numero dos que são incapacitados pelos gases, granadas, balas e demais processos de guerra germanicos.

Quando as tropas americanas foram mandadas para a fronteira mexicana para acudir á invasão dos insurrectos de Villa, seguiu na sua pista uma horda de homens e mulheres de má vida para estabelecerem nas cidades mais proximas dos acampamentos as suas tabernas, tascas e bordeis, o que levou as autoridades a encararem seriamente o problema de resguardar as tropas das influencias deletérias dessa gente: influencias de letérias para a saude, para a moral e para a disciplina militar. E a solução lá posta em experiencia parece ter sido providencial para as infinitamente maiores difficuldades do presente conflito em terra estrangeira.

Foi criada pelo governo uma comissão para o estudo deste problema, cujas recommendações serviriam para base de acção nos grandes acampamentos onde os novos recrutas iam receber instrução militar. Esta comissão verificou após apurada investigação que, onde existem maiores facilidades para o comercio nas bebidas alcoolicas e para a prostituição, ali ha maior percentagem de baixas por doenças contagiosas e maior numero de processos disciplinares; de modo que, em ultima análise, os commerciantes destes vicios se tornam inimigos da patria, porque concorrem para enfraquecer a acção militar do exercito.

Em vista das suas observações, portanto, a comissão recomendou ao governo dois processos: 1.º, a repressão energica, dentro da lei, dos excessos desses exploradores do vicio; e 2.º, a criação duma nova comissão permanente que promovesse nos acampamentos facilidades recreativas, a fim de utilmente ocupar os rapazes nas suas horas de ocio, e assim diminuir a procura desses paliativos nocivos.

Para levar a efeito a primeira recommendação o governo deu plenos poderes á comissão já organisaada para acentuar a sua investigação das condições ao redor dos novos acampamentos e intimar as camaras municipais a melhorarem essas condições. O ministro da guerra officiou aos governadores dos estados, solicitando o emprego da sua autoridade a favor desta comissão junto das camaras, ao mesmo tempo que a estas preveniu de que, se as recommendações da comissão não fossem levadas a efeito, os acampamentos projectados na sua vizinhança seriam removidos para outros logares, onde as condições fossem mais favoraveis á moral e disciplina dos soldados.

O efeito não se fez esperar. Es-

sas municipalidades não queriam perder o grande incremento no seu commercio que adviria dos milhares de soldados reunidos em sua vizinhança para a sua longa treynagem, mais dos membros de suas familias que os viriam visitar. Ordens severas foram dadas á policia para executar com rigor as leis repressivas, de maneira que nessas cidades cessou repentinamente a convivencia de autoridades deshonestas com os elementos viciosos mencionados, e milhares desses exploradores tiveram de fechar as suas casas e emigrar para outras partes. Houve um verdadeiro saneamento moral em trinta dessas cidades, de acordo com a lei votada pelo Congresso, que proibe esses focos de infecção dentro de certo perimetro fixado em volta dos acampamentos de concentração.

Mas, perguntará o leitor, que tem o governo com essas questões de moral? Di-lo o ministro da guerra no officio a que acima nos referimos: «A maior parte deste novo exercito será composta de jovens do campo, que não estão acostumados ao ambiente infecioso da taberna e do lupanar, jovens naquelle período plástico e generoso da vida, no qual devem ser resguardados de forças dissolventes a que não estão afeitos.»

«Da nossa responsabilidade nesta questão não é licito duvidar. Não podemos permitir que esses jovens, conscritos ao serviço militar, sejam cercados por um ambiente vicioso e deletério, nem tão pouco podemos deixar de fazer tudo quanto possa protegê-los contra influencias anti-higienicas e antimorais. Não sómente sentimos uma responsabilidade neste sentido para com as familias e as comunidades donde veem estes rapazes, mas também, sob o ponto de vista do nosso dever e nossa firme resolução de criar um exercito forte, precisamos, como necessidade militar, tudo fazer para conservar a saude e a sã vitalidade dos jovens nos campos de concentração.»

Seria interessante, se espaço houvesse, mostrar como esse saneamento se fez, e quais foram os resultados sobre essas cidades. Na proxima cronica, entretanto, precisamos tratar do trabalho da mencionada Comissão de Actividades Recreativas, que tanto concorre para ocupar utilmente as horas de ocio dos soldados.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

### A nova secção de horticultura

Já se encontra delineado o programa da nova secção de horticultura e em breve serão convocados todos os interessados afim de serem ouvidos, pois que não é só na assembleia geral que os nossos associados devem fazer ouvir a sua voz e fazer valer o seu voto.

### Cumprimentos ao illustre director das Obras Publicas

Poi no principio do corrente mês esta Direcção cumprimentar o distinto engenheiro Jorge Lucena, congratulando-se pela nomeação de s. ex.ª para o cargo de director das Obras Publicas deste distrito. Manifestou o agrado por esta nomeação que recai num verdadeiro amigo de Coimbra, que já tem dado sobejas provas do muito que lhe quer. Mais se trocaram impressões sobre as principais aspirações desta cidade e região, declarando s. ex.ª estar sempre ao lado desta Sociedade.

### O casino de Coimbra

Esta Direcção declara-se desde já, no limite dos seus estatutos, ao lado de qualquer empresa que se forme para construir nesta cidade um casino delineado nos processos mais modernos.

### Mulher queimada

Joaquina Pereira Grilo, de 65 annos, de Eiras, deu entrada no Hospital da Universidade com horribes queimaduras no ventre e seios, em virtude de se lhe ter pegado o fogo ao vestuario, na ocasião em que se aproximava do lume.

O fogo pegou-se ainda á habitação da pobre mulher, incendio que foi extinto pelo povo daquelle logar.

O estado da infeliz mulher é grave.

## João Machado

Das officinas do distinto artista combricense, sr. João Machado, que inumeraveis vezes tem dado manifestas provas do seu talento privilegiado, acaba de sair um magnifico trabalho que honra o seu nome de louvado escultor.

A obra de que falamos e que se encontra já no Cemiterio da Conchada é um delicioso tumulo em estilo gótico onde se guardam os restos mortais da filha estremeçada e cara do sr. Marquês Ribeiro.

O pensamento a que obedece o novo trabalho de João Machado eleva-o um pouco acima da craveira vulgar, destacando-o pela sua finissima concepção de artista.

Desviado um pouco do seu estilo predilecto, onde João Machado deixou multiplas manifestações da sua habilidade incontestavel, do seu fino temperamento de escultor, o artista manifesta-se nos, ainda, grandioso na forma, na estilisação das figuras, e no perfeito equilibrio daquelle conjunto admiravel e estranho.

Apesar da nossa apreciação surgir um pouco tarde por motivos alheios á nossa vontade, o facto é que as nossas palavras de hoje são ainda dictadas pela justiça das nossas opiniões e pela admiração sincera que votamos ao artista combricense que tem sabido honrar as tradições gloriosas da nossa cidade com o seu trabalho honrado, honesto, e com a sua vida laboriosa e fecunda.

A nova manifestação artistica de João Machado é digna dos mais rasgados encomios e é mais uma joia preciosa a acrescentar

áquelas que fulguram na sua corôa de gloria.

Deve participar do triunfo do distinto escultor o seu filho João Machado Junior, valioso auxiliar do magnifico artista.

João Machado Junior, apesar de ser um novo, tem já uma obra brilhante onde tem afirmado, as suas aptidões talentosas. E' que tem, na verdade, o carinhoso esforço de seu pai a auxilia lo constantemente na sua vida de artista, que deve ser, evidentemente, se continuar a trabalhar com gosto e com vontade, a continuação da obra grandiosa de seu pai, o artista que toda a cidade conhece e cuja obra presente é a afirmação plena das suas faculdades privilegiadas.

### Troca de moedas

Foi prorogado até ao fim deste mês o prazo para a troca de moedas do reinado de D. Luiz, terminando também no fim deste mês a validade das moedas de 500 reis do reinado de D. Carlos.

Como no fim e principio dos meses é quando ha mais serviço na agencia do Banco de Portugal por causa do pagamento dos ordenados aos funcionarios publicos, faz-se já ideia o que ali irá nesses dias.

Quer isto dizer que seria muito mais acertado escolher o meado dos meses para finalizar o prazo da troca dessas moedas.

### Agressão barbara

Veio para o Hospital da Universidade, Fernando Alves Ribeiro, de 52 annos, de Revelos, Verride, que foi barbaramente espancado com um foieiro, por Francisco de Oliveira, do mesmo logar.

Depois de o ter espancado, o Oliveira espetou-lhe o foieiro na região umbilical direita, produzindo-lhe um largo ferimento.

A causa da aggressão foi o Alves Ribeiro ter repreendido a amazia do seu agressor por esta lhe ter furtado hortaliças e batatas.

# Republica do Brazil

**A colonia brasileira comemora o aniversario da proclamação da republica no seu país**

A colonia brasileira reuniu, na quinta feira á noite, no Hotel Avenida, comemorando mais um aniversario da proclamação da Republica na grande nação irmã.

Foi uma festa brilhante, imponente, onde se reuniu a elite da colonia brasileira, e onde um entusiasmo crescente, transbordante reinou do principio ao final daquella festa.

Mais do que nunca, neste momento solene, as duas nações se sentiram tão estreitamente ligadas pelos laços indissolúveis da amizade profunda. A festa que a colonia brasileira realizou, foi tambem, para muitas corações portugueses, sentida, vivida com enthusiasmo ardente e sincero.

A colonia brasileira costuma reunir-se todos os anos, iniciativa que partiu do nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias, para comemorar, saudosa e entusiasticamente, as datas gloriosas da mãe Patria.

Festa verdadeiramente patriótica, ella foi tambem uma grandiosa manifestação a Portugal, pois a par da sua patria sempre lembrada e saudada, o nome do nosso país vibrara tambem com o mesmo entusiasmo, patria que os brasileiros amam como se a sua fôra.

A cidade de Coimbra foi tambem enaltecida nesta festa e a sua Universidade encontrou ali amigos que lhe renderam homenagens, prestigiando assim a velha escola, para muitos dos presentes, sua mãe intellectual.

Como ellecção, o banquete realizou-se na sucursal do Hotel Avenida sendo inaugurada a nova sala destinada ao café que o sr. José Garcia ali vai estabelecer, a qual estava lindamente engalanada.

O banquete decorreu brilhantemente ao qual presidiu o consul do Brazil sr. dr. Alfredo Dias de Melo, assistindo 26 brasileiros.

Os brindes foram curtos, mas todos eles repositivos do mais intenso amor patrio.

O sr. dr. Carlos Dias, o brasileiro illustre que Coimbra, como a colonia brasileira, estremecem, discursou por vezes, brilhantemente, tendo palavras elogiosas para a cidade que adoptou como sua e para a Universidade.

Brindou pelos srs. governador civil, presidente da Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda, imprensa e pelo sr. Albino Caetano da Silva, que tem sido um dedicado amigo da colonia, oferecendo os menus, para o banquete, trabalho muito interessante.

Os brindes eram correspondidos com grande entusiasmo, soando sempre os vivas a Portugal, ao Brazil, etc.

O academico sr. Domingos

## Um grande melhoramento

Diversas vezes nos temos referido á necessidade de haver em Coimbra um grande café, que possa servir de ponto de reunião dalgumas centenas de pessoas.

Hoje temos a satisfação de noticiar que esta obra está em via de realisação e para ella ha já trabalhos encetados.

O sr. Garcia d'Andrade, proprietario dos predios comprehendidos entre a Agencia do Banco de Portugal e as escadadas que do largo de Miguel Bombarda dão para a rua dos Gatos, vai mandar demolir todos esses predios para ali ser construído um grande edificio com a frente de mais de 30 metros e fundo de cerca de 25, sendo as lojas desse edificio destinadas a um grande café de luxo, e 1.º andar, com grandes salas, para ser adoptado a um casino ou installação de um club.

O sr. Garcia d'Andrade já comprou á Camara o terreno da rua da Saboaria, que fica entre o passeio do largo e os predios. Este terreno foi vendido a 8550 o metro.

Deseja o sr. Garcia que esse edificio corresponda em tudo ao que Coimbra está merecendo pelo seu grande desenvolvimento, e para isso tenciona ir brevemente a Lisboa e Porto ver o que ali existe de melhor em estabelecimentos daquela natureza.

As obras devem principiar na proxima primavera.

A Sociedade de Defesa e Pro-

Ramos Paiva, um verdadeiro amigo de Coimbra e das suas tradições e, sobretudo, um grande patriota, discursou com calor pela imprensa portuguesa e brasileira, sendo por isso muito saudado.

Não podemos deixar de patentear aqui ao nosso illustre amigo sr. dr. Carlos Dias o melhor sincero da nossa gratidão pelos amáveis referencias com que tanto distinguuiu a *Gazeta de Coimbra*, que de veras nos confundiram, e á illustre colonia brasileira que, secundando-as, foi duma gentileza em extremo que muito nos cativou.

Ao banquete assistiram os seguintes brasileiros:

Dr. Carlos Balbino Dias, S. Luiz do Maranhão.

Emidio Pires, Rio de Janeiro.

Dr. Manuel Lourenço Dias, S. Luiz do Maranhão.

Domingos Ramos Paiva, S. Paulo.

Laercio Simões Lopes, Santos.

Antonio Cordeiro d'Almeida Policarpo, S. Paulo.

Albano Guilherme Reis, S. Paulo.

Manuel Guilherme Reis, S. Paulo.

Antonio Barbosa, Manaus.

João Nogueira Almeida, Campinas, S. Paulo.

Julio G. Martins Pereira, Mato Grosso, Cuiabá.

Afonso Serra, S. Paulo.

Antonio dos Santos Rocha, Rio.

Latino Maia Leite, Rio.

Alcino Simões Lopes, Santos, S. Paulo.

José Augusto da Silva Ferreira, S. Paulo.

Oscar Cortês da Gama, Minas Gerais.

Augusto Grillo Carvalho.

Abel Vilela Junior, S. Paulo, Santos.

José Vilela, S. Paulo, Santos.

José Simões Lapetina, Santos.

Manuel Arantes Mathesus, S. Paulo.

Carlos Gomes da Silva Gaió, Amazonas, Mururú.

Augusto Valente de Almeida, Pará.

Dr. Alfredo Dias de Melo, Pará.

Foram recebidos os seguintes telegramas:

Não esqueçamos esta data memoravel do nobilissimo Povo Brasileiro que na America e no mundo glorifica brilhantemente a Raça Latina. Como irmãos como amigos as nossas homenagens calorosas e entusiasticas.

Presidente da Camara, *Silvio Pelico*.

Rogo comunique aos convivas do banquete o meu pesar por não compartilhar da excelente camaradagem na festa em honra do glorioso aniversario da querida patria adoptiva. — *Clark*.

Foram expedidos telegramas ao embaixador e consul geral do Brasil.

A festa de quinta-feira foi, pois, brilhantissima, cheia de entusiasmo e de fé, de patriotismo e de amor. Ali, naquellas horas rapidas e fugidias, reviveu-se todo um passado distante, saudades indiscutíveis das lindas cidades brasileiras onde a mocidade passa descuidada e feliz.

A *Gazeta de Coimbra* envia, aos representantes do Brasil, da grande nação irmã, as saudações mais sinceras e mais ardentes.

paganda de Coimbra teria nesse edificio uma magnifica installação. Bom é ir pensando nisto.

E' de crer que o sr. Garcia tome a resolução de abrir concurso para o projecto desse edificio para haver maior possibilidade de acertar.

Congratulando-nos com mais este importantissimo melhoramento local, dirigimos ao sr. Garcia as nossas felicitações pela sua iniciativa, que virá preencher uma lacuna existente nesta cidade.

E assim Coimbra continuará a dar sinais de vida e prosperidade.

## Madrinha de guerra

Escreve-nos o soldado Antonio Gouveia, que se encontra no front na defeza da Patria que ele estremece, pedindo por intermedio do nosso jornal, uma madrinha de guerra.

Antonio Gouveia é soldado sinaleiro n.º 648 d'infantaria 35, sendo dotado dos melhores sentimentos d'alma e possuindo uma esmerada educação.

Como mais duma vez os nossos pedidos tem sido atendidos pelas elevadas de Coimbra, compreendendo o alcance de semelhante e honrosissima missão, a de madrinha de guerra, e interpretando as necessidades que os nossos soldados tem em comunicar com a Mãe-Patria, esperamos que o apelo do soldado Antonio Gouveia cale no coração generoso dalguma das nossas amáveis e gentilissimas leitoras.

## Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residência: R. de Tomar, 5. Telef. 51

## PELOS TRIBUNAIS

Coimbra  
Distribuição do dia 15

1.º officio: Justificação avulsa requerida por Maria Julia da Silva Marinho, residente nesta cidade. Advogado, dr. Augusto Vieira.

3.º officio: Acção commercial por letra requerida por Manuel dos Santos, contra José Galé Lengua e outros, desta cidade. Advogado, dr. Joaquim de Campos.

### Comercio

Foi adiado *sine die* o julgamento da acção, por letra, que Francisco da Cunha Matos, desta cidade, move contra D. Clotilde Irene da Silva Ouro e outro, residentes em Lisboa, em virtude de se ter de passar carta precatoria para inquirição duma testemunha resid-nte naquella cidade. O julgamento estava marcado para hoje.

— Foi julgada procedente e provada a acção que Antonio Maia, proprietario, residente em Montes Claros, moveu contra José Maria da Costa, carpinteiro, das Lages de Cima. Advogado do autor, dr. Carvalho Lucas.

— Por sentença de 12 do corrente mês foi julgada procedente e provada a acção commercial por letra, que a firma commercial da Figueira da Foz, Carlos Lino & Comandita, move contra Mario dos Santos Lima e mulher, residentes na Cumeada. Advogado da autora, dr. João Eumedado Vazconcelos Rebelo, da Figueira da Foz.

### Civil

Foi designado o dia 23 do corrente para exame nas contas que se acham juntas ao processo de investigação de paternidade iligitima, que Laura Neto, da Marmeleira, move contra Joaquim Lopes Pascoal e outros, da Marmeleira.

— Por sentença de 12 do corrente foi julgada improcedente e não provada, a acção civil de processo ordinario que Mario da Encarnação Santos, como legitima representante de sua filha menor, Tereza Dias Ferreira, move contra José Dias Ferreira e mulher, de Cernache. A autora é de Condeixa-a-Nova.

— Realiza-se no dia 24 do corrente na Ademia de Cima, a inquirição de testemunhas da acção civil com processo ordinario, que Augusto Leite e mulher, do dito logar, move contra Luiz Augusto Leite e mulher, do dito logar. Advogado dos autores, dr. Chaves e Castro e dos reus dr. Antonio Bandeira.

**ASTHMATICOS**  
**Desanimados !**

**o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD**

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIERE & C<sup>o</sup>, 8, Rue Dambasle, Paris.

### Dr. Luiz Flaminio

Regressou de França, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, capitão medico, que á Patria tem prestado importantes serviços.

Regredado ainda ha pouco tempo das campanhas de Africa, o sr. Dr. Flaminio partiu para a França, sempre pronto á cumprir o seu dever de militar brioso. Num apertado abraço em que o estreitamos, revivimos os belos tempos da sua mocidade. Dotado dum coração generoso, o sr. Dr. Flaminio conta em Coimbra as mais rasgadas sympathias, e os seus numerosos amigos hão de sentir-se felizes como nós pelo seu regresso á terra que ama enternecidamente e de quem se apartou com fundas saudades.

Acompanhada pelo officio de diligencias do 1.º Juizo de Investigação Criminal de Lisboa, Manuel Vaz, seguiu para Lisboa, Helena de Jesus, que se encontrava presa na cadeia desta comarca, a fim de ir responder em audiência geral, pelo crime de furto.

### Evadiu-se da enfermaria prisão do Hospital da Universidade, onde se encontrava em tratamento, o recluso do Depósito Penal da Figueira da Foz, Henrique Pereira.

que a Lisboa será levada por uma comissão.

Como ontem não tivessem comparecido os alumnos e, em virtude de ordens superiores, o liceu desta cidade foi encerrado.

### Geos da sociedade

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos:  
Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira.

**BEBIDO DE CASAMENTO**  
Para o sr. Manuel Quintans Lima Braga, empregado superior da Companhia de Seguros Atlantica, foi pedida em casamento a sr.ª D. Berta de Jesus Pereira.

**CASAMENTOS**  
Na igreja de S. Bartolomeu realisa-se hoje o casamento da sr.ª D. Felizbela Alice Fernandes, gentil filha do sr. Dr. Francisco Joaquim Fernandes, illustre advogado no Porto e professor da Universidade de Coimbra, com o sr. Cristovam José d'Andrade Junior.

Os padrinhos da noiva são o seu pai e a sr.ª D. Alice Fernandes, e do noivo o sr. Antonio da Cerveira Pinto, importante proprietario em Malosinhos, e a sr.ª D. Felizbela Carvalho de Miranda, tia da noiva e residente em Coimbra.

Celebra a cerimonia nupcial o reverendissimo Bispo do Porto, motivo por que se realisa nesta cidade.

Aos noivos, descendentes das mais illustre familias, desejamos uma feliz tua de mel.

No Hotel Avenida é servido um delizioso almoço.

**BASTIDAS E CHEGADAS**  
Regressaram ontem a sua casa de Torres Novas, a sr.ª D. Herminia Bretes Jardim e a sua gentil filha.

**TAGUS.** Seguros contra greves e tumultos

Afim de tomarem parte num desafio de foot-ball para a disputa de uma taça, seguiram para Leiria 17 estudantes da Universidade, representando a Associação Academica.

**C. E. P.**

O commandante do Regimento de Infantaria de Reserva, n.º 23 dirigiu convite ás praças a seguir mencionadas, se desejam prestar serviços nas unidades do C. E. P. de artilharia pezada como serralheiros mecanicos ou ferreiros:

Antonio Craveiro, soldado n.º 93 da 1.ª, residente em Santa Clara.

Ernesio Ferreira, soldado n.º 49 da 1.ª, residente na freguesia de S. Bartolomeu.

Daniel Rodrigues, soldado n.º 68, da 1.ª, S. Bartolomeu.

Jorge José dos Reis, soldado n.º 86, da 3.ª, Sé Nova.

Os que aceitarem devem dirigir immediatamente as suas declarações á Administração do Concelho.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da comissão executiva da Junta Geral.

## O conflito dos estudantes dos liceus

Em todo o país e na propria imprensa, tem-se levantado uma energica campanha contra a nova reforma liceal, que originou a greve em quase todos os liceus, campanha que, sem duvida, se impõe tais são os defeitos de que enferma a sinistra reforma.

Entre as disposições que esse diploma encerra destacamos as seguintes, avaliando-se por ellas a justa razão que assiste aos estudantes dos liceus, ao lado de quem se encontram os pais, tutores, encarregados da educação, directores de estabelecimentos de ensino e até tem tido o apoio de alguns professores dos liceus:

Acaba com as esperas em Outubro, suprimindo, assim, um dos meios mais faceis e mais empregados pelos professores para exercerem uma certa justiça relativa, e sujeitando ao arbitrio dum só mestre todo o esforço dum ano.

Estabelece limites de idade para motivos de matricula, excluindo, assim, muitos alumnos anteriormente matriculados.

Exclue todo e qualquer alumno que fique reprovado dois anos seguidos.

Manda expulsar, do Liceu, todo o alumno que dê três faltas seguidas não justificadas.

Além destas outras disposições encerra a referida reforma que merecem ser remodeladas.

Na séde do Ginasio-Club realizou-se ontem uma reunião dos pais dos alumnos do liceu, tutores e encarregados da sua educação, onde compareceram tambem muitos academicos.

A reunião foi presidida pelo sr. Dr. Pereira Gil, que ao agradecer a sua nomeação para a causa dos estudantes que achou justa, dando-lhe por isso todo o apoio.

O academico sr. Estevam Martins que foi o delegado da academia liceal de Coimbra ao congresso do Porto, expoz largamente o que ali se havia passado e onde 19 delegados dos liceus do país se manifestaram para que a parede fosse mantida até que o sr. ministro da instrução atendesse as reclamações, informando ainda que no Porto os estudantes tinham já o apoio de seus pais, tutores e encarregados da educação e deu conta das demarches por estes já feitas.

Depois desta exposição uzaram da palavra estudantes e outros individuos a quem este assunto tanto interessa, atacando todos os oradores a nova reforma que acham retorgada e vexatoria para a mocidade portuguesa.

A discussão prolongou-se, sendo por fim resolvido que a greve se mantivesse e foi nomeada uma comissão composta dos srs. dr. Manuel Braga, presidente; Alberto Pedreira, Cassiano Martins Ribeiro, Francisco da Costa Gaito e padre Paulo Evaristo Alves, para tratarem de conseguir a solução do conflito.

Essa comissão ontem mesmo fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.º Ministro Instrução, Lisboa. — Pais, tutores e encarregados alumnos Liceu Coimbra apoiando reclamações estudantes contra ultima reforma ensino liceal, solicitam de V. Ex.º bons officios para que rapidamente se removam causas greve que tantos prejuizos está produzindo. — Presidente da comissão, Manuel Braga.

Ex.º Presidente Conselho Ministros. — Pais, tutores, encarregados de educação alumnos liceu Coimbra, apoiando reclamação estudantes contra ultima reforma ensino liceal, solicitam valhosa interferencia de V. Ex.º junto do Ex.º Ministro de Instrução para que sejam rapidamente removidas causas greve que tantos prejuizos está produzindo. — O presidente da comissão, Manuel Braga.

Se o futuro se não solucionar até á abertura do parlamento será a este dirigida uma representação

## CRONICA DA SEMANA

Até que enfim aparece no mercado um genero de subsistencias que não aderiu á carestia do que se come e do que se bebe. E' o bribigão. Ha já uma longa temporada que Aveiro, a terra dos mexilhões e dos ovos moles, exporta para esta cidade grande porção deste molusco, que tem rapido consumo pelo modico preço de 3 e 4 centavos cada litro.

O bribigão conta nas cinco partes do mundo em milhões de admiradores e admiradores, e Aveiro não seja uma petisqueira digna de figurar num banquete que exige creados de libré e taças de champagne. É uma iguaria que nasceu para o povo, enquanto que as ostras, os camarões e a lagosta nasceram para encher o papo ás classes aristocratas.

Apostos do bribigão ser acéfalo, deu um grande exemplo de humanidade e economia não entrando na carestia dos generos alimenticios. Assim provou ter mais juizo do que os que tem cabeça, como o bacalhau que já vai na bonita conta de nove tostões o quilo, salvo aquele que só serve para o guano e cheira mal como tresentos diabos.

Anda-se ha tempo a bradar bem alto que está tudo doido, até que appareceu quem mostrasse ter juizo, apesar de não ter cabeça para o guardar.

Com três vintens apenas toma uma pançada de bribigões uma familia inteira desde os pais até aos netos e bisnetos, se os houver.

Tudo fica satisfeito e quente como um rato quando cai numa fogueira.

JUCA

que a Lisboa será levada por uma comissão.

Como ontem não tivessem comparecido os alumnos e, em virtude de ordens superiores, o liceu desta cidade foi encerrado.

**Geos da sociedade**

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos:  
Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira.

**BEBIDO DE CASAMENTO**  
Para o sr. Manuel Quintans Lima Braga, empregado superior da Companhia de Seguros Atlantica, foi pedida em casamento a sr.ª D. Berta de Jesus Pereira.

**CASAMENTOS**  
Na igreja de S. Bartolomeu realisa-se hoje o casamento da sr.ª D. Felizbela Alice Fernandes, gentil filha do sr. Dr. Francisco Joaquim Fernandes, illustre advogado no Porto e professor da Universidade de Coimbra, com o sr. Cristovam José d'Andrade Junior.

Os padrinhos da noiva são o seu pai e a sr.ª D. Alice Fernandes, e do noivo o sr. Antonio da Cerveira Pinto, importante proprietario em Malosinhos, e a sr.ª D. Felizbela Carvalho de Miranda, tia da noiva e residente em Coimbra.

Celebra a cerimonia nupcial o reverendissimo Bispo do Porto, motivo por que se realisa nesta cidade.

Aos noivos, descendentes das mais illustre familias, desejamos uma feliz tua de mel.

No Hotel Avenida é servido um delizioso almoço.

**BASTIDAS E CHEGADAS**  
Regressaram ontem a sua casa de Torres Novas, a sr.ª D. Herminia Bretes Jardim e a sua gentil filha.

**TAGUS.** Seguros contra greves e tumultos

Afim de tomarem parte num desafio de foot-ball para a disputa de uma taça, seguiram para Leiria 17 estudantes da Universidade, representando a Associação Academica.

**C. E. P.**

O commandante do Regimento de Infantaria de Reserva, n.º 23 dirigiu convite ás praças a seguir mencionadas, se desejam prestar serviços nas unidades do C. E. P. de artilharia pezada como serralheiros mecanicos ou ferreiros:

Antonio Craveiro, soldado n.º 93 da 1.ª, residente em Santa Clara.

Ernesio Ferreira, soldado n.º 49 da 1.ª, residente na freguesia de S. Bartolomeu.

Daniel Rodrigues, soldado n.º 68, da 1.ª, S. Bartolomeu.

Jorge José dos Reis, soldado n.º 86, da 3.ª, Sé Nova.

Os que aceitarem devem dirigir imediatamente as suas declarações á Administração do Concelho.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da comissão executiva da Junta Geral.

Fritos, em espetadas, com arroz, em croquetes, de sopa, de escabeche, de qualquer maneira, enfim, o bribigão consola e dá lustre, embora venha a ser a causa dalgum ataque de hemorroidas.

Como da Figueira tem desaparecido ha muito este molusco, Aveiro apossou-se do negocio e tem-se enchoido de dinheiro dos comibricenses. Uma sorte grande! O bribigão tem tanto de appetitos como de feio no seu feitio. Traicoeiro, como o camarão, nem todos osam suportá-lo sem perigo de fingir com os intestinos. Na sua fingida inocencia tem enganado e comprometido muita gente moça gulosa de bons petiscos, e muita gente velha já falta de nervos.

Eu lembro-me de ter lido o livro que um teste corado foi victima duma indigestão de bribigões, e por tal modo a sua morte comprometeu a corça que esta tremelicou e ia dando com o reino em pantana.

Nem se pode nem se deve ficar indifferente ao facto incontestavel de existir nesta epoca esfoameada uma farta refeição por tão pouco dinheiro, embora com o risco de atacar as hemorroidas.

Que se pode comprar hoje por três centavos que não seja um litro de bribigões?!

Honra e gloria ao bribigão d'Aveiro, que dá uma tremenda lição de moralidade economica numa epoca em que se paga uma sardinha por um centavo e um ovo por meio tostão!

Hurrah! pelo bribigão d'Aveiro!

JUCA

**Fornecimento de carnes**

A camara municipal vai abrir concursos para o fornecimento de carnes verdes, de gado de ovelhum, caprino e suino para o abastecimento do concelho, o qual principiará em 1 de Janeiro de 1918 e terminará em 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

A aarematção fazer-se ha por propostas, em carta fechada, que poderão abranger as duas especies juntas ou cada em separado pelo tempo de 6 ou 12 meses.

As propostas devem ser acompanhadas de 250\$00.

**Comissão de abastecimento**

A comissão de abastecimento deste concelho resolveu agregar a si representantes do alto comercio para melhor providenciarem no sentido de atenuar a crise das subsistencias.

**Guarda Republicana**

Vai proceder-se á organização da secção da Guarda Republicana, que compreende os concelhos de Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Cantanhede e Mira.

**Instrução militar preparatoria**

Os mancebos de 17 annos, que pela primeira vez frequentam a Universidade, devem apresentar-se amanhã, ás 9 horas, no quartel de infantaria 23, a fim de serem sujeitos a uma junta medica, para efeito da instrução militar preparatoria.

Tambem devem comparecer á mesma junta os mancebos que foram isentos definitivamente.

A instrução aos mancebos que frequentam a Universidade, é ministrada todos os domingos, ás 9 horas.

**Pelas tropas portuguesas**

Na proxima segunda-feira, celebra-se uma missa, ás 10 horas na igreja de Santa Cruz, no altar de N. S. da Conceição, pelas tropas portuguesas que combatem em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade.

**Faculdade de Medicina**

Reuniu-se ontem o Conselho da Faculdade de Medicina que reelegueu para director da